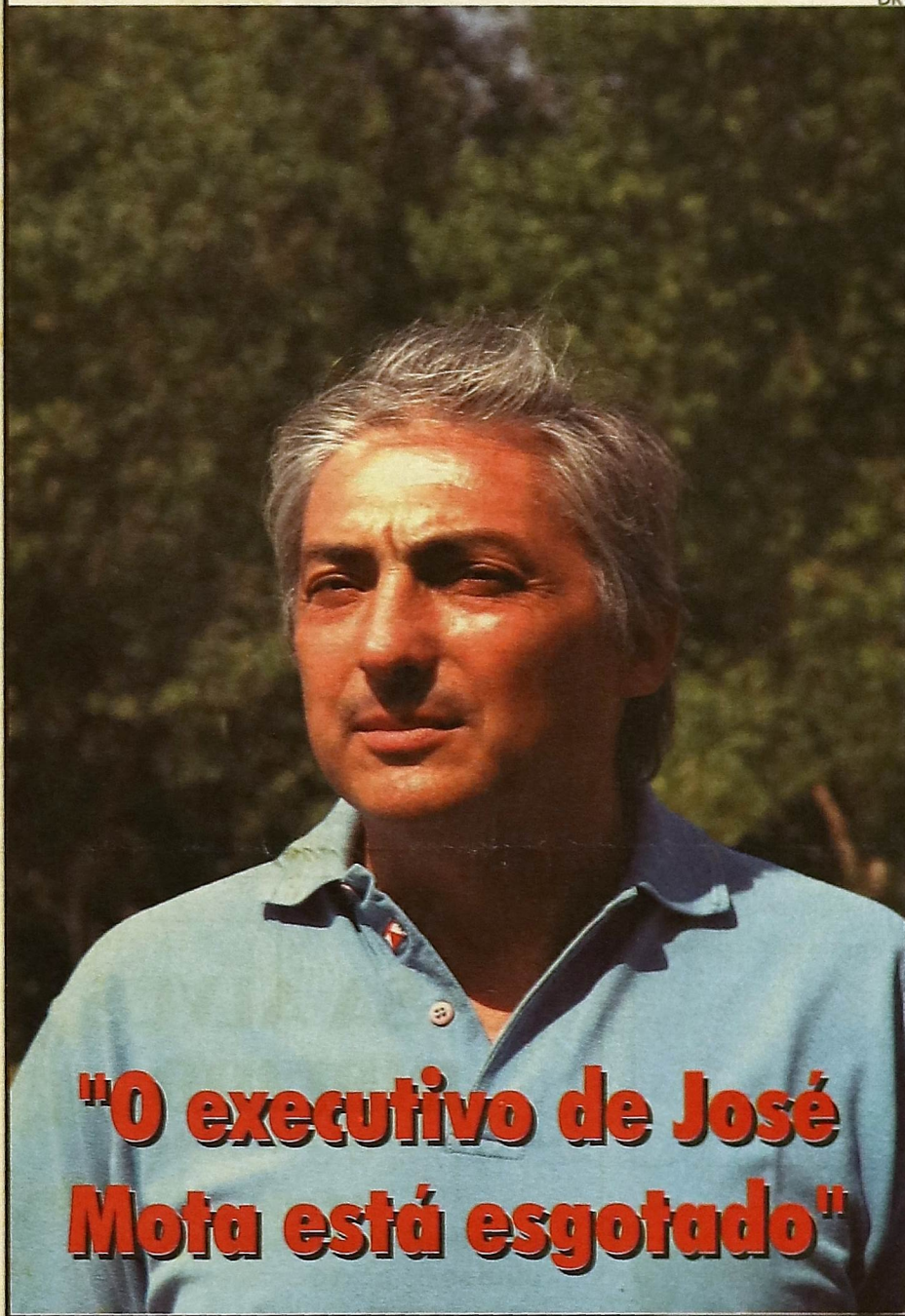
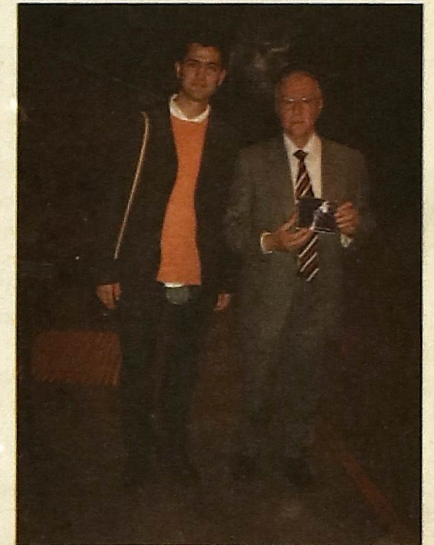


ENTREVISTA A ANTÓNIO REGEDOR - BE



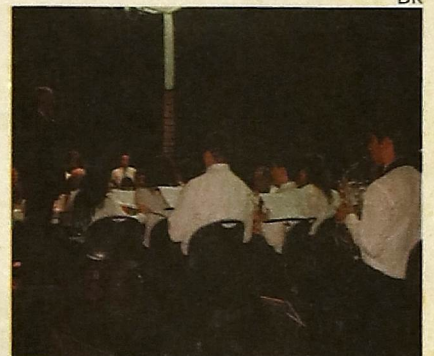
CULTURA

Banda de Música de Espinho lança no Centro Multimeios trabalho discográfico



CULTURA

Tuna Musical de Anta mostra o que vale no palco do festival Tucátulá



DESPORTO - VOLEIBOL

Sp. Espinho deixa fugir, em casa, a conquista do tricampeonato



Traçamos futuros...



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE/DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

EDITAL Nº 55/2008

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que, de acordo com o Decreto n.º 7/2008, de 27 de Março, relativo à garantia da "LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE DO EIXO LISBOA-PORTO" e em cumprimento do disposto no Artigo 5.º do mesmo, respeitante à publicidade da adopção de medidas preventivas no referido Decreto, vem este Município dar conhecimento das áreas delimitadas nas plantas em anexo ao presente diploma, que dele fazem parte integrante, e que de acordo com o n.º 1.º - do Artigo 1.º - "Medidas Preventivas" ficam as referidas áreas sujeitas a medidas preventivas destinadas a evitar a alteração das circunstâncias e condições existentes nas zonas identificadas, ou a tornar a execução de tal empreendimento mais difícil ou oneroso.

Mais se informa que, de acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, as medidas preventivas referidas no número anterior consistem na sujeição a parecer prévio vinculativo da rede Ferroviária Nacional - REFER, E.P. (REFER, E.P.) dos actos ou actividades seguintes:-

- Criação de novos núcleos populacionais, incluindo operações de loteamento;**
- Construção, reconstrução ou ampliação de edifícios ou de outras instalações;**
- Instalação de explorações ou ampliação das já existentes;**
- Alterações importantes, por meio de aterros ou escavações, à configuração geral do terreno;**
- Derrube de árvores em maciço, com qualquer área;**
- Destruição do solo vivo e do coberto vegetal.**

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais de estilo e avisos publicados nos jornais Maré Viva, Defesa de Espinho e Jornal Notícias

Paços do Município, Espinho 15 de Abril de 2008

O VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS,
ROLANDO NUNES DE SOUSA

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E
AMBIENTE/DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

EDITAL Nº 56/2008

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO

DISCUSSÃO PÚBLICA

Nos termos do n.º 2 do art.º 27º do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, torna-se público que 15 dias após a publicação do presente edital se encontra em discussão pública por um período de 15 dias o pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 01/96, emitido em 22/01/1996, em nome de Rita Celeste Soares Violas e Sá, e requerida por Maria da Conceição Cacaís Costa, na qualidade de proprietária do lote C, localizado na Rua Nossa Senhora das Dores, freguesia de Silvalde, encontrando-se o respectivo processo para consulta de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 15h30, na Secção de Licenciamento e Apoio administrativo do Departamento de Ordenamento e Ambiente desta Câmara Municipal.

As observações ao respectivo processo deverão ser apresentadas em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Para constar, se publica o presente edital que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no Diário da República e nos jornais Defesa de Espinho e Maré Viva.

Paços do Município de Espinho, aos 16 de Abril de 2008

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho no
exercício de competências delegadas,
ROLANDO NUNES DE SOUSA

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- **bacalhau** de primeira qualidade
- **vinhos** do porto datados
- **espumantes** naturais
- **vinhos** de mesa
- **whiskies** e **aguardentes**
- **amendoim** torrado
- **biscoitos** de Valongo
- **cafés** de fábrica própria do que de **melhor** se fabrica

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no **MV**



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

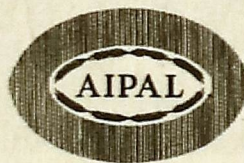
MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

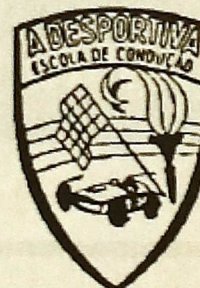
RUA 26 Nº 787 - ESPINHO



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

NO PASSADO DOMINGO DE TARDE NO CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

Banda de Música da Cidade de Espinho lançou novo CD

A Sala Polivalente do Centro Multimeios de Espinho, foi o palco no passado domingo, de tarde, do lançamento do novo CD da Banda de Música da Cidade de Espinho. O lançamento de "Apelo do Mar", assim se chama o CD, contou com a presença de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, de Artur Ribeiro, presidente da Banda de Música da Cidade de Espinho, de António Manuel, representante da Junta de Freguesia de Espinho, entre outros.

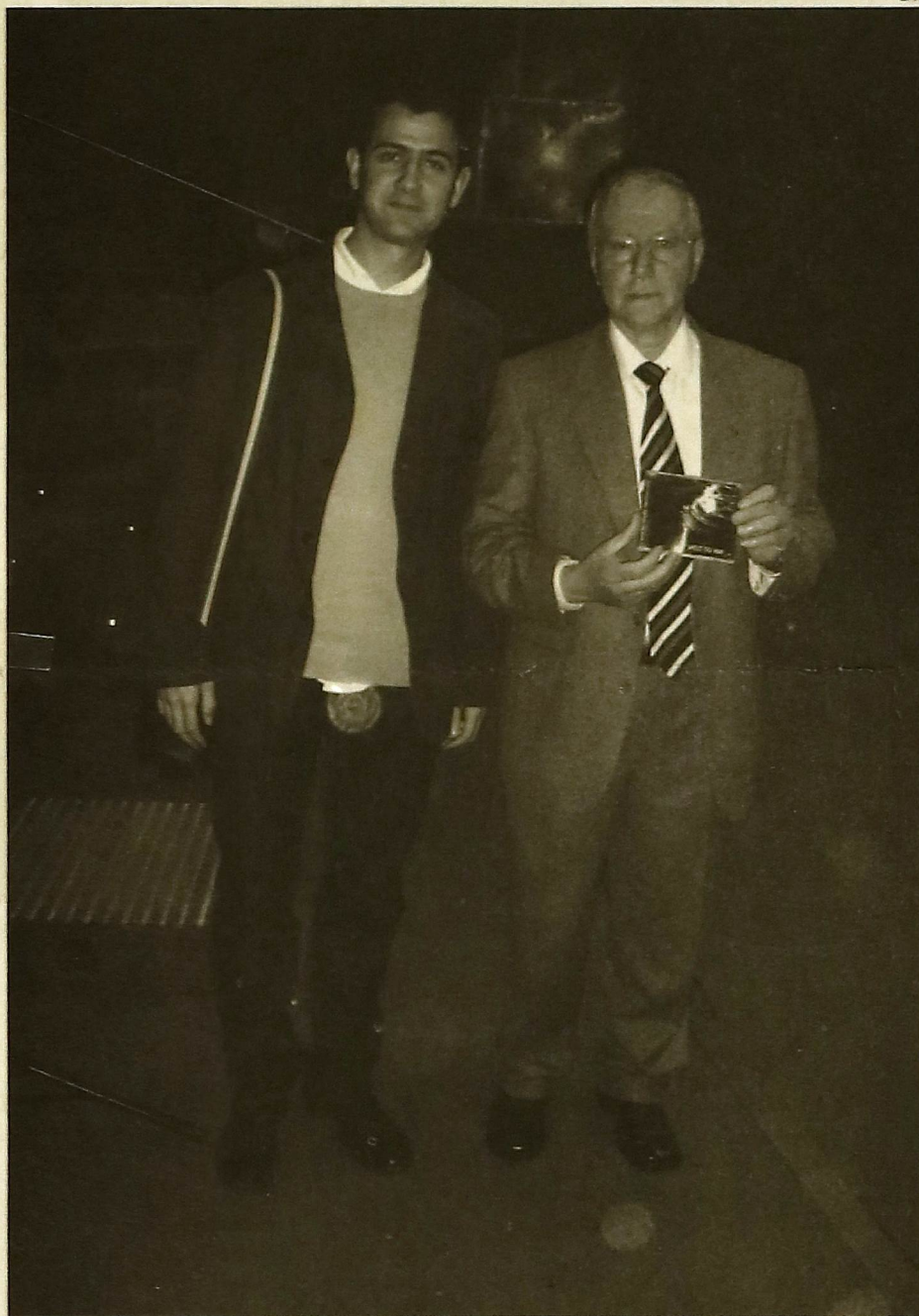
Elisa Silva

Teve lugar no passado domingo, de tarde, na Sala Polivalente do Centro Multimeios de Espinho, o lançamento oficial do novo CD da Banda de Música da Cidade de Espinho. Na cerimónia de lançamento de "Apelo do Mar", é assim que se chama o CD desta banda espinhense, estiveram presentes José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Artur Ribeiro, presidente da Banda de Música da Cidade de Espinho e António Manuel, representante da Junta de Freguesia de Espinho, entre outros. Perante uma plateia que praticamente encheu por completo a sala polivalente, ou seja, a sala do cinema do Centro Multimeios de Espinho, o maestro Hélder Tavares e a Banda de Música da Cidade de Espinho, puderam apresentar todos os presentes com um pequeno concerto, no qual foram tocadas três músicas, a saber: Culete Ewcaiznido, de Samuel Pascoal, Between the Two Rivers, de Philip Sparke e Uvas do Douro de Duarte Ferreira Pestana. Durante o concerto, muitas palmas por parte do público para uma banda que já é muito velhinha e tem 169 anos de vida. Após o concerto, houve lugar a uma pequena confraternização entre todas as pessoas presentes e os elementos da Banda de Música da Cidade de Espinho, tendo sido servido para o efeito um Porto de Honra. De referir que o CD "Apelo do Mar", foi realizado nos últimos meses, tendo sido gravado agora no pretérito mês de Abril. O CD tem o preço unitário de apenas dez euros e pode ser adquirido na sede da Banda de Música da Cidade de Espinho ou então através do e-mail geral@banda-de-espinho.com, sendo que depois o CD será reencaminhado para quem estiver interessado. O CD "Apelo do Mar" tem seis músicas e que são as seguintes: Vila Franca (Jorge Salgueiro); Scherzo para Banda (Luis Cardoso), Caminho para a Índia (Samuel Pascoal), 1ª Suite para Banda (Jorge Salgueiro), Uvas do Douro (Duarte

Ferreira Pestana) e Jubileu a João Sá (Alberto Madureira). O novo CD da Banda de Música da Cidade de Espinho pretende ser um tributo e uma homenagem a autores portugueses e tem direcção artística de Hélder Tavares, que é o maestro da banda. A gravação do CD esteve a cargo de José Lourenço e Lino Lobão.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, disse que a Banda de Espinho está no bom caminho

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho disse que a Banda de Música de Espinho está no bom caminho. "A Banda de Espinho está muito melhor e isso deve-se ao trabalho do seu maestro, o Hélder Tavares, mas também ao empenho de todos os seus músicos e deve-se também ao empenho de todos os que trabalham para que ela seja uma banda de sucesso. Basta reparar no número de jovens que esta banda tem. Isto é um trabalho profundo que tem vindo a ser desenvolvido, que merece o nosso aplauso e com uma banda assim promete continuar a ser uma banda de sucesso, pois está a ocupar de uma forma saudável, o tempo de muitos jovens de Espinho e arredores. Nós não somos fundamentalistas ao ponto de pensar que todos os músicos da Banda de Espinho têm que ser de Espinho. Não, é um trabalho notável que envolve Espinho e que envolve toda esta comunidade na qual nós estamos inseridos e fazemos também parte. É para essa comunidade vasta que se deve trabalhar. Por isso, dou os meus parabéns à Banda de Espinho e a todos os que tornaram possível este CD e espero que este trabalho continue e tenho a certeza de que vai continuar. Da nossa parte, estamos atentos e estamos satisfeitos com aquilo que tem vindo a ser feito e temos a certeza que a Banda de Espinho acabará igualmente por ser recompensada por todo este tra-



Banda de Música de Espinho apresentou um CD pela mão de Hélder Tavares

balho notável que tem vindo a desenvolver. Muitas felicidades para a banda e para estes jovens que apostam na música de uma maneira diferente", disse.

Maestro Hélder Tavares contente com o resultado final do CD

O maestro Hélder Tavares, da Banda de Música da Cidade de Espinho, estava muito contente com o resultado final do CD "Apelo do Mar". "Estou muito contente com o produto final do CD. Tocamos três obras, duas delas de preparação para a participação num concurso em que a Banda de Música

da Cidade de Espinho vai participar. O nosso CD contempla obras de autores portugueses, com excepção de um, Duarte Ferreira Pestana, todos os outros ainda são vivos. Esta é apenas uma pequena apresentação do que está no CD. O trabalho foi complicado e não está perfeito, nem longe disso, mas o mais importante é que ganhamos uma banda, um espírito de família e um espírito de equipa. A família da banda tem vindo a aumentar o seu número de espectadores e isso é muito bom e bonito de ver a casa quase cheia. Espero que gostem do CD e que um dia os possamos receber na nossa casa. Portanto, com este CD que-

remos que vivam mais connosco e de perto com a Banda de Música da Cidade de Espinho. O trabalho já começou em Fevereiro do ano passado e só agora é que ficou pronto. Espero que gostem. Com o trabalho de toda a banda, da direcção e de todos de uma forma geral, espero que o próximo CD seja ainda melhor", referiu.

Artur Ribeiro, presidente da Banda de Música da Cidade de Espinho feliz com o lançamento deste CD

Artur Ribeiro, presidente da Banda de Música da

Cidade de Espinho estava muito feliz com o lançamento deste CD. "Este lançamento deste CD, é uma forma de comemorar estes 169 anos da banda. Ainda assim, estou muito contente e espero que a banda continue no bom caminho. Esta é uma banda muito velhinha e é a coisa mais pobrezinha que há na cidade de Espinho, porque ainda não tem uma casinha. Esse é um projecto nosso para o futuro e estou esperançado que a curto prazo a Banda de Música de Espinho poderá ter as suas instalações próprias. Infelizmente essa nossa sede não ficará localizada na freguesia de Espinho, mas muito próxima do Bairro da Ponte de Anta. No que diz respeito ao futuro, a curto prazo, já no dia 1 de Maio, vamos a Vila Franca de Xira, a um concurso de bandas, nas quais vamos levar duas músicas que vão entrar a concurso, onde vão actuar cerca de 22 bandas. Depois temos as habituais romarias que costumamos fazer, mas também estaremos no dia 25 de Julho, em Zamora e vai ser a segunda vez que isso vai acontecer, onde iremos dar um espectáculo. Já estivemos há dois anos em Vigo e temos deixado sempre uma imagem maravilhosa. Por isso, já temos também uma boa projecção a nível internacional e assim queremos continuar no bom caminho, pois somos uma banda que apesar de ser velhinha, trabalha muito e com simplicidade. Há que continuar assim a trabalhar da melhor forma possível. Somos uma banda que costuma sempre actuar a um bom nível, com gente muito boa, que gosta muito de fazer parte da nossa banda e sobretudo que adora a música. O nosso maestro também é uma pessoa que sabe muito de música e que gosta muito de estar connosco e fazer parte da nossa banda. A Banda de Música da Cidade de Espinho está bem e recomenda-se, agora realmente precisava era de arranjar o seu cantinho, mas acredito que esse sonho ainda se vai concretizar muito brevemente", salientou.

NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Concerto da Tuna Musical de Anta no âmbito do Festival Tucátulá

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho, foi o palco na passada sexta-feira, à noite, do Concerto da Tuna Musical de Anta. Este concerto esteve englobado no Festival Tucátulá, que tem organização da Câmara Municipal de Espinho. A sala não esteve cheia mas ainda assim conseguiu estar bem composta. A Tuna Musical de Anta proporcionou então uma noite diferente a todos os que se deslocaram ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Elisa Silva

Foi uma noite diferente mas bem passada para todos os que se deslocaram na noite da passada sexta-feira, ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho, para assistir ao concerto da Tuna Musical de Anta. A sala do auditório não esteve cheia, mas ainda assim conseguiu estar bem composta. O programa da noite foi composto por duas partes distintas: 1ª parte - Orquestra; 2ª parte - Grupo Coral e Orquestra. Na primeira parte, foram tocados os seguintes temas: Outono Quente (Marcha) - Boaventura Moreira; Cármen (Est. da Ópera) - G. Bizet; Carnaval de Veneza (Solo p/ trompete e S. Alto) - Jean Baptiste Arban; Ondas do Danúbio (Valsa) - Arr.: Boaventura Moreira; Bayrische Polka (Solo p/ Trombone) - George Lohmann; Aida (Est. da Ópera) - G. Verdi e Boaventura Moreira (Marcha) - Alberto Madureira; 2ª parte - Grupo Coral e Orquestra - Canta Portugal 3 (Rapsódia) - Arr.: de Boaventura Moreira - 1 - Mouraria, 2 - Laurindinha, 3 - Sobre as Ondas, 4 - Milho Verde, 5 - Rua do Capelão, 6 - Miscelânea Popular; Costa Verde (Estr. Da Opereta - Fausto Neves).

Presidente da Tuna Musical de Anta contente por ter participado no Tucátulá

Mário Sousa, presidente

da Tuna Musical de Anta, estava muito contente pelo facto da colectividade antense ter participado na edição deste ano do Festival Tucátulá. "Fiquei muito contente. Esta não foi a primeira vez que participamos no Festival Tucátulá. Foi uma participação muito positiva e estivemos bem ao nível que habitualmente costumamos estar. Gostaria de realçar que talvez o aspecto negativo, foi o facto de ter estado menos gente do que esteve por exemplo na edição do ano passado em que nós também participamos. Aliás, a maioria das pessoas que estiveram a assistir ao espectáculo, eram familiares dos músicos. Estivemos com cerca de 60 elementos, que compuseram a orquestra e o coral. Correu tudo conforme o que tínhamos planeado e inclusive os arranjos que o maestro Boaventura Moreira fez nalgumas músicas, também eles saíram todos muito bem. O repertório foi muito bom e demos a conhecer aos espinhenses a Tuna Musical de Anta, o que também é muito importante. A Tuna Musical de Anta costuma-se reunir às sextas-feiras e faz os ensaios do grupo coral e da orquestra. A Tuna está de boa saúde e recomenda-se e encontra-se aberta a todos os que a queiram frequentar, seja como músicos ou então fazendo parte do grupo coral.

Aqui no nosso grupo, todos sejam novos ou mais velhos, falam a mesma língua. Temos uma boa escola de música com cerca de 50



À margem do Festival Tucátulá a Tuna Musical de Anta teve a oportunidade de mostrar aquilo que vale

elementos e também a escola está aberta a quem queira vir frequentá-la. No que diz respeito a projectos futuros da Tuna Musical de Anta, vamos ter no próximo dia 17 de Maio, pelas 21h30, uma grande noite de fados, que vai ser realizada na nossa tuna e no primeiro fim-de-semana de Julho, vamos realizar a 1ª Festa Gastronómica, uma organização da Tuna Musical de Anta em

colaboração com a Junta de Freguesia de Anta, a ter lugar no Largo do Souto, mais conhecido como o largo da igreja.

Para além disso, um dos nossos projectos passa também pela ampliação da sede para melhoramento da nossa escola de música. Por último, gostaria de realçar e lembrar os vários dirigentes que passaram pela tuna e muito fizeram por ela, as-

sim como também o sr. António Soares, que é uma pessoa que está ligado à tuna há mais de 50 anos e que é quem organiza os papéis e as pastas com as músicas, assim como o maestro Boaventura Moreira, que é um homem que está de coração e alma com a tuna e com grande dedicação à Tuna Musical de Anta.

Agradeço aos dois pelo que têm feito pela tuna e

a todos os que gostam da nossa colectividade. Por isso, no futuro apenas posso prometer que vamos continuar a estar sempre ao nosso nível e a dignificar a Tuna Musical de Anta da melhor maneira possível e o melhor que soubermos fazer, para que assim possamos estar sempre no auge, já que gostamos muito da tuna e ela está a dar passos seguros", disse.

TUCÁTULÁ

Tuna Musical de Anta

A Tuna Musical de Anta é uma associação cultural e recreativa que foi fundada no dia 24 de Agosto de 1924. O principal objectivo desta colectividade antense é o ensino da música, como ponto de reunião dos seus elementos da Orquestra e do Coral. A Tuna Musical de Anta é constituída por pessoas de várias idades que costumam encontrar-se todas as semanas, animando ainda vários concertos, romarias, casamentos e ainda acções de acompanhamento nas liturgias. Os responsáveis da Tuna Musical de Anta têm uma grande vontade de servir a comunidade, mostrando ao mesmo tempo, o seu amor pela música. No que diz respeito às insígnias, a Tuna Musical de Anta tem uma bandeira azul, com emblema ao centro que é constituído por uma Lira encimada pelo Sol Nascente, rodeada à direita por um ramo de oliveira e à esquerda por um ramo de carvalho. O emblema é envolvido por duas fitas, uma que está na parte superior com o nome da colectividade e uma outra na parte inferior com a data da fundação da colectividade. O significado do emblema é o seguinte: a lira é o símbolo da música. O sol nascente representa a luz que para cada um de nós se abre em cada conhecimento adquirido susceptível de nos elevar e de aperfeiçoar. O ramo de oliveira é a paz necessária à valorização do homem. O ramo de carvalho lembra a força de vontade necessária para o triunfo. **E.S.**

TUCÁTULÁ

Próximos espectáculos

No próximo fim-de-semana, realizam-se mais alguns espectáculos do Festival Tucátulá. No sábado, pelas 21h30, tem lugar no auditório da Academia de Música de Espinho, pelas 21h30, o espectáculo "Na onda dos blues", com a recepção das bandas "Quatro à pressão (Latin/Jazz)" e "Snowgose Company (Blues)", que assim vão dar a possibilidade ao público de passarem uma noite diferente com muito boa música.

No domingo, às 16h, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, realiza-se "Um Segredo", pela Oficina de Teatro de Espinho. Trata-se de uma comédia infantil-juvenil que faz parte de uma ideia de Álvaro Guimarães. A sinopse da peça é a seguinte: "Ana tem um grande segredo que precisa de partilhar. Acaba por recorrer ao seu amigo João, um rapaz meigo e brincalhão, mas também distraído, desajeitado, trapalhão e ingénua. Tudo parece decorrer normalmente. No entanto, ao segredo, vão-se dar muitas situações inesperadas e que envolvem terceiros..."

Na quarta-feira, pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, sobe à cena, "Já ninguém se entende lá em casa", uma criação de Margarida Ferreira para Move?In-Mento. Este é um espectáculo de dança em que se vê "quatro assoalhadas, uma cozinha, uma casa de banho, um sofá, um candeeiro, roupa pelo chão, uma molengona desleixada, uma pindérica coquete e outra que as tem que aturar". Sem dúvida, um espectáculo bem divertido. **E.S.**

FESTIVAL VINTE E SETE

IBÉRIA - A Louca História de uma Península

Filipa C. Reis

Sátira, loucura, expressividade corporal, criatividade, adrenalina pura... são todos elementos chave da última peça que subiu ao palco do Auditório de Espinho, sexta-feira passada, no âmbito do "Vinte e Sete Festival Internacional de Teatro". "Ibéria- A Louca História de uma Península" surge como uma peça "diabólica" e humorística no seu cerne, retratando deliciosamente a evolução da Península Ibérica, do ponto de vista de um e outro lado da fronteira. Desenvolvida a partir de alguns quadros da história de Portugal e Espanha, a peça escrita e interpretada pela companhia "Peripécia" de Macedo de Cavaleiros foi descrita pelo público como sendo "hilarante" e "interventiva", já que "por detrás da crítica, reside sempre algum facto fundamental e informativo".

"É uma homenagem que é feita de um prisma humorístico"

Tratando-se de uma criação colectiva dos actores Sérgio Agostinho, Angel Fragua e Noelia Dominguez e dirigida pelo reconhecido José Carlos Garcia, "Ibéria" não tem segredos para eles, revelando-se uma obra impregnada de originalidade e carisma.



Através do humor e da criatividade deu-se a conhecer um pouco da história da Península Ibérica

"A peça não deixa de ser uma homenagem à história da Península Ibérica, mas é uma homenagem que é feita de um prisma humorístico e às vezes satírico porque há episódios da história que nos parecem agora absurdos à luz da contemporaneidade e que nós

procurámos desmistificar, como por exemplo a Padeira de Aljubarrota, que é um mito muito nacional, mas que em Espanha nem sequer se fala porque eles perderam e, então, têm de ocultar (risos)", foi assim num tom descontraído e desprezioso que José Carlos Garcia apresentou

ao MV o âmago da peça "Ibéria- A Louca História de uma Península".

Sendo uma comédia pautada por momentos de perspicaz e penetrante sátira, do que o retrato dos três pastorinhos de Fátima são exemplo, Noelia Dominguez diz que não tem medo de ferir suscep-

tibilidades: "É uma paródia, mas ao mesmo tempo, tratamos estas personagens com um certo carinho, por mais ridículas que possam parecer, não deixam de fazer parte de nós". Opinião que é reforçada pelas declarações do colega português: "Eu acho que, às vezes, como as personalidades fazem parte da nossa memória colectiva, cada um vai interpretar aquilo da forma que quer. Para nós, são sempre personagens muito queridas".

A comédia surge, assim, como um género de representação altamente dependente do feedback do público, contudo, estes três actores revelam o segredo para lidar com o inevitável nervosismo: "devemos encarar cada espectáculo de forma diferente e aceitar os riscos que corremos", afirmaram.

A Companhia inclui ainda no seu repertório dois espectáculos: O VINCENT, VAN e GOGH (uma peça visualmente poética, onde se sugerem algumas das mais emblemáticas obras do pintor) e o SOU DO TAMANHO DO QUE VEJO (feito a partir de textos de Fernando Pessoa, é um espectáculo em que os actores brincam a ser um e vários ao mesmo tempo, algo muito próprio de todas as pessoas). Na próxima sexta-feira, feriado, pelas 21h30, o Auditório de Espinho receberá a peça de teatro "Babine, o Parvo" da companhia Teatro Art'Imagem.

COMPANHIA PERIPÉCIA

Historial

Peripécia Teatro" nasce em Maio de 2004 com a estreia do seu espectáculo "Ibéria- A Louca História de uma Península", no novo Ciclo ACERT, em Tondela, com o apoio do Instituto das Artes/Ministério da Cultura. Ainda em 2004, cria e estreia "Clean Clown- Serviços de Limpeza", espectáculo cómico-visual. Em Agosto desse ano, estabelece-se na cidade de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança, como companhia residente, protocolada com a Câmara Municipal. Nesta cidade organiza, em 2005, uma Mostra de Teatro onde participam companhias profissionais de Portugal e de Espanha. Em Junho, elabora e interpreta em residência artística, no Teatro de Vila Real, o espectáculo "Vincent, Van e Gogh". Ainda em 2005 realiza várias actividades com as escolas dos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Vila Flor. Abre, em Novembro, o Atelier de Teatro de Macedo de Cavaleiros e orienta aulas de teatro a pessoas com deficiência. Paralelamente, a companhia realiza ensaios assistidos e acções pedagógicas em várias regiões de Portugal Continental. Em 2006, estreia o espectáculo "Sou do Tamanho do Que Vejo", dirigido por Luís Blat, em co-produção com o Teatro de Vila Real. Desde o início do seu percurso e até ao momento marcou presença em diversos festivais nacionais e internacionais e em várias salas de espectáculo em Portugal Continental, Açores, Espanha e França. F.C.R



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS

DESPACHO

Verificando-se a necessidade de proceder ao recrutamento temporário de pessoal, para satisfazer as necessidades transitórias dos serviços, a que não se pode ocorrer com pessoal já em exercício e que se destina a fazer face a um aumento excepcional e temporário da actividade do serviço que se irá verificar durante a Época Balnear

de 2008, com o funcionamento do Parque de Campismo, Piscinas, Praia, Limpeza da Esplanada (Rua 2) e Nave Desportiva;

Determino no exercício das minhas competências, o seguinte:

- Que se proceda à publicitação de oferta pública de

emprego, com vista à admissão, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo, a celebrar nos termos da alínea h), do n.º 1, artigo 9.º da Lei n.º 23/2004, de 22/06, do pessoal que a seguir se indica, para exercer funções nos locais que a seguir também se indicam:

CATEGORIA/ Nº DE LUGARES	SERVIÇO	PERÍODO DO CONTRATO	VENCIMENTO	SINTESE DAS FUNÇÕES	REQUISITOS EXIGIDOS	LOCAL DE ENTREVISTAS	DIA/HORA ENTREVISTA	
3 RECEPTIONISTAS	PARQUE DE CAMPISMO	2 de 30/05 a 15/09/2008; 1 de 01/07 a 08/10/2008	Escalão 1 Índice 199 663,88€	Executa diversas tarefas administrativas e técnicas relativas aos serviços; Incrições/registos e planificação da ocupação do parque; Acolhe utilizadores nacionais e estrangeiros, prestando informações turísticas em várias línguas;	12º ano Fluência em línguas (Inglês/Francês)	Câmara Municipal de Espinho	14/05 10horas	a) c)
2 NADADORES SALVADORES		De 30/05 a 10/10/2008	Escalão 6 Índice 184 613,84€	Presta socorro a pessoas em dificuldades ou em risco de se afogarem; Administra primeiros socorros se necessário;	CARTA DE NADADOR SALVADOR E ESCOLARIDADE MÍNIMA OBRIGATÓRIA (CONFORME DATA DE NASCIMENTO)	Câmara Municipal de Espinho	14/05 12horas	a)
2 AUXILIARES ADMINISTRATIVOS (GUARDA-NOCTURNO)		De 30/05 a 10/10/2008	Escalão 2 Índice 137 457,05€	Assegura vigilância nocturna, percorrendo a zona pela qual é responsável; Controla e coopera na resolução de anomalias/imprevistos;		Balneário Marinho	16/05 14horas	a)
3 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS		De 02/06 a 10/10/2008	Escalão 1 Índice 128 427,02€	Assegura a limpeza e conservação dos Balneários/outras instalações dentro do Parque;		Balneário Marinho	16/05 14horas	a)
3 BILHETEIROS	PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO	De 11/06 a 01/10/2008	Escalão 4 Índice 160 533,78€	Venda de bilhetes utilizando caixa registadora, bem como equipamento informático; Presta informações turísticas em várias línguas;	Escolaridade mínima obrigatória (conforme data de nascimento) Conhecimentos de informática	Balneário Marinho	23/05 12horas	a)
3 NADADORES SALVADORES		De 13/06 a 01/10/2008	Escalão 6 Índice 184 613,84€	Presta socorro a pessoas em dificuldades ou em risco de se afogarem; Administra primeiros socorros se necessário;	CARTA DE NADADOR SALVADOR	Balneário Marinho	23/05 12horas	a)
2 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS (VIGIA)		De 09/06 a 01/10/2008	Escalão 1 Índice 128 427,02€	Exerce vigilância no equipamento em questão, colaborando como nadador; Responsável pela limpeza e conservação das instalações;	Escolaridade mínima obrigatória (conforme data de nascimento)	Balneário Marinho	21/05 12horas	a)
19 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS		De 09/06 a 01/10/2008	Escalão 1 Índice 128 427,02€	Assegura a limpeza e conservação das instalações; Trabalhos de montagem de cadeiras/outras equipamentos;		Balneário Marinho	21/05 12horas	a)
1 NADADOR SALVADOR	PRAIA DA BAÍA	De 14/06 a 26/09/2008	Escalão 8 Índice 214 713,93€	Observa o estado do mar, a fim de determinar qual a cor da bandeira a içar; Presta socorro a pessoas em dificuldades ou em risco de se afogarem; Administra primeiros socorros se necessário;	CARTA DE NADADOR SALVADOR Escolaridade mínima obrigatória (conforme data de nascimento)	Balneário Marinho	23/05 12horas	
3 NADADORES SALVADORES		De 14/06 a 26/09/2008	Escalão 7 Índice 199 663,88€			Balneário Marinho	23/05 12horas	
1 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (VIGIA)		De 14/06 a 26/09/2008	Escalão 2 Índice 137 457,05€	Exerce vigilância prestando assistência necessária colaborando com nadador salvador;		Balneário Marinho	21/05 12horas	
10 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	ESPLANADA RUA 2/ PRAIA DA BAÍA	De 14/06 a 03/10/2008	Escalão 2 Índice 137 457,05€	Varredura limpeza da esplanada/praias; Limpeza e conservação de WCs da zona balnear; Colocação de guarda-sois;	Escolaridade mínima obrigatória (conforme data de nascimento)	Balneário Marinho	26/05 10horas	b)
3 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	NAVE DESPORTIVA	De 01/07 a 30/09/2008	Escalão 1 Índice 128 427,02€	Montagem e desmontagem de palcos/bancadas em recintos desportivos e culturais;		Balneário Marinho	04/06 10horas	a)

a) Em regime de horário completo, sujeitos a 35 horas semanais, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

b) Em regime de horário completo, sujeitos a 40 horas semanais, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

c) A seleção do rececionista contempla, ainda, a realização de um mini teste escrito, para aferir o conhecimento de línguas estrangeiras dos candidatos (Francês e Inglês), devendo os interessados comparecer 30 minutos antes da hora da realização da entrevista profissional de seleção;

Que a seleção dos candidatos seja feita através de Avaliação Curricular e Entrevista Profissional de Seleção.

Que os encargos resultantes da celebração destes contratos, tenham cabimento na seguinte rubrica orçamental - 02./01.01.06.

Que o Juri dos concursos, tenha a seguinte composição:

Parque de Campismo (Receptionistas e Nadadores-Salvadores)

Piscina Solário Atlântico e Praia da Baía

Presidente - Dr. Alexandre Tomás do Silva Carneiro Nunes de Sousa, Técnico Superior Principal (Recursos Humanos); Vogais efectivos - Dra. Maria Manuela Avelar da Rocha, Técnico Superior de 1.ª Classe (Turismo); Sr. Álvaro Domingues Ramos Meireles, Encarregado de Operário Qualificado; Vogais suplentes - Dr. João Eduardo Silva Cavacas, Técnico Superior de 1.ª Classe (Recursos Humanos); Dra. Ana Margarida Faria Alves Oliveira Loureiro,

Técnico Superior de 1.ª Classe (Relações Públicas);

Vogal substituto do Presidente - 1.º Vogal efectivo.

Parque de Campismo (Auxiliares Admin.Guarda-Nocturnas e Auxiliares S. Gerais)

Presidente - Dra. Maria Manuela Avelar da Rocha, Técnico Superior de 1.ª Classe (Turismo);

Vogais efectivos - Dr. João Eduardo Silva Cavacas, Técnico Superior de 1.ª Classe (Recursos Humanos);

Sr. Álvaro Domingues Ramos Meireles, Encarregado de Operário Qualificado;

Vogais suplentes - Dr. Alexandre Tomás do Silva Carneiro Nunes de Sousa,

Técnico Superior Principal (Recursos Humanos);

Dra. Ana Margarida Faria Alves Oliveira Loureiro,

Técnico Superior de 1.ª Classe (Relações Públicas);

Vogal substituto do Presidente - 1.º Vogal efectivo.

Limpeza da Esplanada e Praia

Presidente - Eng. Joaquim Alexandre Guerra Cardoso Moreira de Sá

Técnico Superior de 1.ª Classe (Engenheiro Ambiente);

Vogais efectivos - Dr. João Eduardo Silva Cavacas, Técnico Superior de 1.ª Classe (Recursos Humanos);

Sr. Álvaro Domingues Ramos Meireles, Encarregado de Operário Qualificado;

Vogais suplentes - Dr. Alexandre Tomás do Silva Carneiro Nunes de Sousa,

Técnico Superior Principal (Recursos Humanos);

Dra. Ana Margarida Faria Alves Oliveira Loureiro,

Técnico Superior de 1.ª Classe (Relações Públicas);

Vogal substituto do Presidente - 1.º Vogal efectivo.

Nave Desportiva

Presidente - Dr. João Fernando Viale Mourinho, Chefe da Divisão de Dinamização Desportiva;

Vogais efectivos - Dr. João Eduardo Silva Cavacas, Técnico Superior de 1.ª Classe (Recursos Humanos);

Dra. Ana Margarida Faria Alves Oliveira Loureiro, Técnico Superior de 1.ª Classe (Relações Públicas);

Vogais suplentes - Dr. Alexandre Tomás do Silva Carneiro Nunes de Sousa,

Técnico Superior Principal (Recursos Humanos);

Dra. Lúcia Marlene Gomes Pereira Liguito, Técnico Superior de 2.ª Classe (Relações Públicas);

Vogal substituto do Presidente - 1.º Vogal efectivo.

Espinho, 18 de Abril de 2008

**O VICE PRESIDENTE DA CÂMARA
(ROLANDO NUNES DE SOUSA)**

ENTREVISTA A ANTÓNIO REGEDOR, LÍDER DA BANCADA PARLAMENTAR DO BE

"O executivo de José Mota está esgotado"

pouco mais de um ano da realização de um novo ciclo eleitoral o líder da bancada parlamentar do Bloco de Esquerda, António Regedor confessou ao MV que espera ver em 2009 um reforço de representatividade do Bloco de Esquerda nos órgãos autárquicos do concelho de Espinho. Temas como o desemprego e a preservação dos espaços (poucos) verdes que o concelho de Espinho apresenta merecem destaque no discurso de António Regedor. Relativamente à opinião que tem sobre o mandato de José Mota à frente dos destinos da Câmara Municipal de Espinho, António Regedor é peremptório na resposta e refere que "o executivo de José Mota está esgotado".

João Limas

Qual o balanço que faz, para o Bloco de Esquerda, do mandato na Assembleia Municipal?

O Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal procura contribuir politicamente para criar condições de desenvolvimento social, económico e cultural no Concelho. Orientamos a nossa participação pelos princípios da justiça social, participação dos cidadãos e das suas organizações, qualificação académica, cultural e profissional, qualidade de vida e defesa do ambiente, desenvolvimento económico, criação de emprego, qualificação da habitação e dos serviços (hospital, tribunal etc.) Aprovamos o que consideramos ser positivo para a população (a Carta Educativa por exemplo) e votamos contra os projectos megalómanos, que são apenas para mostrar obra e não obedecem a uma política de desenvolvimento (votamos contra a aplicação das taxas máximas dos impostos aos residentes em Espinho por exemplo). Temos o princípio de ouvir os cidadãos e as suas associações, antes de, tomar posição na Assembleia Municipal. Fizemos isso aquando da discussão da Carta Educativa. Organizamos um debate público quando foi necessário tomar posição em relação ao encerramento da designada Urgência do Hospital de Espinho. Discutimos o assunto e a posição a tomar com a Liga dos amigos do Hospital e com os Bombeiros. Ouvimos várias vezes associações de ambiente e ecologistas antes de levarmos à Assembleia Municipal as questões das péssimas podas que se fazem em Espinho e abate de árvores como tem acontecido na zona da feira. Há uma falta de cuidado das árvores pelas entidades responsáveis que rejeitaram soluções propostas pelo BE. Falamos com a associação e as pessoas que são prejudicadas pela solução do túnel



António Regedor garante que o Bloco de Esquerda tem alternativas às políticas seguidas pelo PS

da linha de caminho de ferro na zona da Marinha. Ouvimos as pessoas para a to-

mada de posição que vamos ter acerca dos animais abandonados no Concelho.

O nosso mandato na Assembleia Municipal é cumprido em estreita ligação com os

eleitores, tenham ou não votado no Bloco de Esquerda. Sendo a primeira vez que o

BE está na Assembleia Municipal e apenas com um elemento, sentimos a limitação numérica. No entanto, e como os eleitos do Bloco têm as suas actividades profissionais, cumprimos o princípio da rotatividade. Recusamos considerar a actividade política como profissão e os políticos como classe. Os eleitos do Bloco cumprem uma função importante de intervenção social, não fazem desses lugares carreira política.

E em termos globais? Como analisa o funcionamento da Assembleia Municipal de Espinho?

A Assembleia Municipal de Espinho sofre indirectamente do desencanto que a opinião pública tem em relação à actividade política. Sente-se um grande alheamento dos cidadãos em relação ao que é deliberado na Assembleia Municipal. O caso mais evidente deste alheamento foi a concessão da entrega do estacionamento pago a uma empresa privada ter →

AUTÁRQUICAS 2009

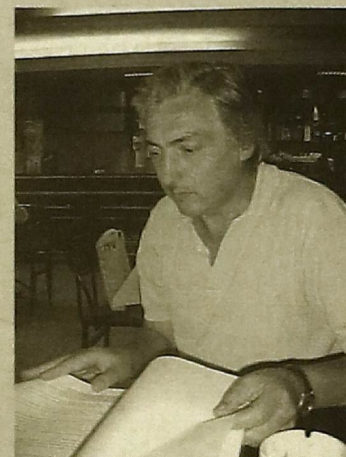
"Temos propostas alternativas ao PS"

Em 2009 temos novas eleições autárquicas. Perante a actual conjuntura, acha possível o Bloco de Esquerda aumentar a sua representatividade nos órgãos autárquicos do Concelho de Espinho?

O Bloco de Esquerda tem mostrado que está atento e tem apresentado melhores soluções que a actual Câmara do Partido Socialista. Estamos atentos aos problemas do emprego e das zonas habitacionais mais desfavorecidas no Concelho. Estamos atentos aos problemas do urbanismo e de protecção do ambiente e das praias. Apresentamos proposta para melhorar os espaços verdes que o PS recusou. Temos propostas alternativas ao PS na questão dos Transportes e do Comércio Local. O Bloco de Esquerda aposta na Educação, na Cultura e na qualificação profissional para a criação de emprego, por isso aprovamos a Carta Educativa. Temos apresentado na Assembleia Municipal propostas para tornar Espinho um Concelho onde os contribuintes paguem menos IRS, menos Imposto sobre os Imóveis, de modo a trazer mais população para Espinho. E dessa forma revitalizar o mercado de habitação e arrendamento e trazer mais clientes ao comércio e serviços locais. O PS tem recusado tudo isto. Estamos convictos que, a acompanhar a subida de votação a nível nacional que as sondagens indicam, também em Espinho já mostramos que podemos mudar a política a favor dos cidadãos e contribuintes e os Espinhenses irão reforçar a política do Bloco de Esquerda nas próximas eleições.

Que lhe parece essa proposta de Lei Eleitoral que está na forja para ser apresentada pelo PS e pelo PSD?

O acordo PS/PSD para a alteração da lei eleitoral pretende apenas dividir o poder autárquico entre os dois partidos. É um acordo que distorce ainda mais a representatividade popular. Não é aceitável em democracia que uma força política transforme, administrativamente, uma minoria numa assembleia, em maioria absoluta num executivo sem ter votos para isso. Esta questão não se coloca porque a realidade é que as Câmaras Municipais em Portugal são governadas, na generalidade dos casos, por maiorias absolutas saídas das eleições. Na minha opinião, defendo o reforço dos poderes, competências e recursos financeiros para as Juntas de Freguesia. Para as tirar da dependência asfixiante do Orçamento Municipal. Os Presidentes de Junta não podem continuar a andar de orçamento em orçamento a ser chutados como bolas de queijo limiano. Precisam de competência e recursos próprios para desenvolver, autonomamente, as suas Freguesias. Não precisariam de se submeter ao orçamento municipal. A Assembleia Municipal necessita expressar com maior rigor a representação proporcional saída das eleições. E para isso na sua composição apenas devem estar os representantes directamente eleitos. Não deve haver lugares por inerência para não distorcer a legitimidade representativa das Assembleias Municipais. J.L.



ENTREVISTA A ANTÓNIO REGEDOR, LÍDER DA BANCADA PARLAMENTAR DO BE

As obras que José Mota dos anteriores executivos

→ sido decidido há cerca de quatro anos, no mandato anterior, e só agora nesta nova Assembleia e já com o regulamento praticamente aprovado é que é feito um abaixo assinado pondo tudo em questão.

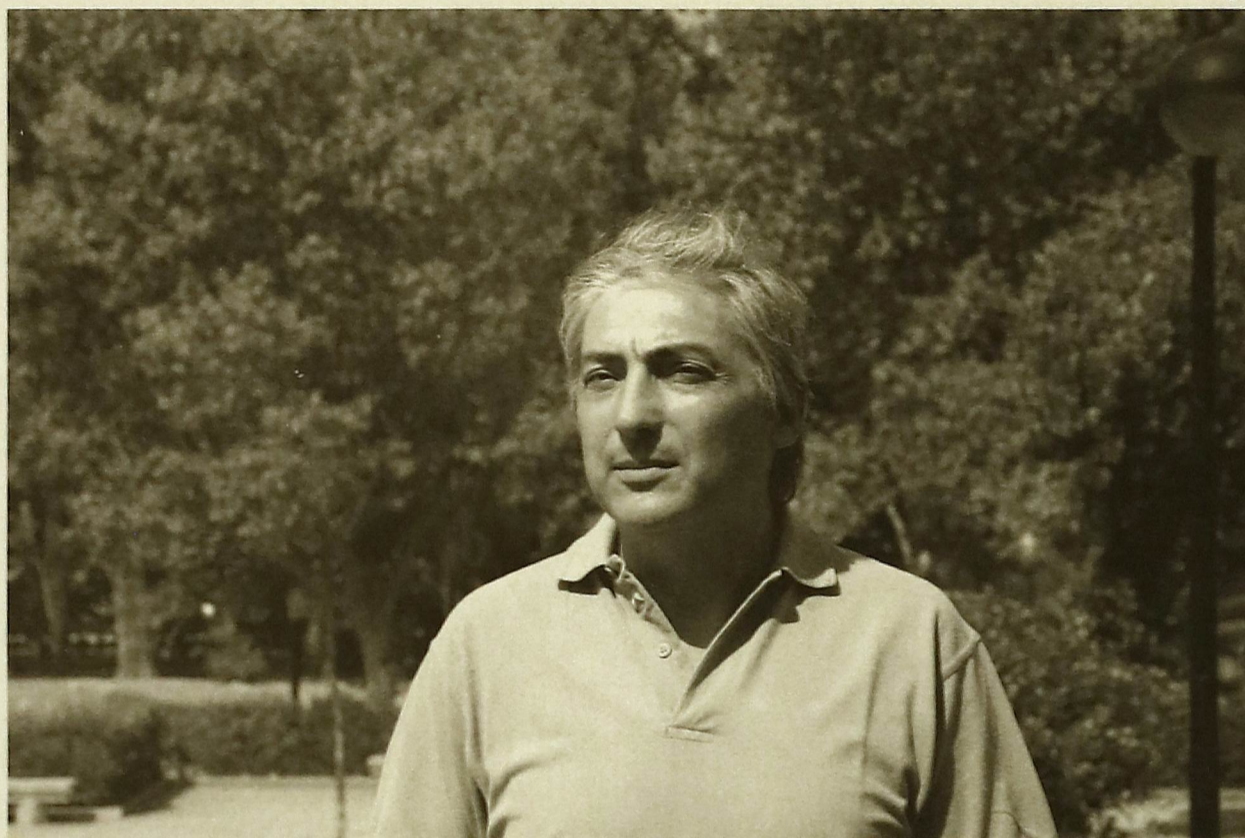
Seria desejável que as pessoas estivessem mais atentas ao que é aprovado em Câmara e em Assembleia Municipal, e que os assuntos fossem debatidos pelos cidadãos que têm a possibilidade de intervir nas várias reuniões. Tendo a Assembleia Municipal, entre outras funções, a de fiscalização da Câmara, também deve ser fiscalizada pelos contribuintes com a sua presença e intervenção nas Assembleias.

Outro factor de desvalorização da Assembleia é o desinteresse que o Presidente da Câmara tem pelo principal Órgão Autárquico que o leva a só estar presente quando é obrigado por lei. Finalmente, uma das principais fraquezas da Assembleia, e que lhe retiraram a necessária independência, é a posição de completa dependência orçamental dos Presidentes de Junta de Freguesia, que tiranicamente se vêm obrigados a votar com o PS. E, a maioria das vezes, a votar contra os interesses das populações que os elegeram. Este será o principal motivo da distorção da verdade da representação eleitoral.

“Clima criado com as desconfianças, do PSD em relação à sua ex candidata”

O Bloco de Esquerda colocou um pouco à margem das críticas que a bancada do PSD efectuou à forma como a presidente da Assembleia Municipal dirige os trabalhos. Está satisfeito com a condução dos trabalhos?

A Presidente da Assembleia Municipal foi uma candidata do PSD que nas últimas eleições foi eleita pelo PS. No equilíbrio de forças existente na Assembleia 13 votos do conjunto da oposição para os mesmos 13 votos do PS mais Presidente de Junta, a Presidente tem a faculdade de exercer o voto de qualidade que faz aprovar tudo que interessa ao PS. Ficou-se com a sensação que a reacção do PSD foi a de retaliar por ver um dos seus na lista do PS. Nesse sentido o



O líder da bancada do Bloco de Esquerda está muito céptico em relação à nova proposta de estacionamento

Bloco de Esquerda entendeu não interferir e não agravar o clima criado com as desconfianças, do PSD em relação à sua ex candidata e agora Presidente da Assembleia Municipal pelo PS. O objectivo do Bloco é reforçar a sua participação, representação social e eleitoral e não entrar em questões pessoais.

Qual a análise que faz ao executivo liderado por José Mota?

O executivo de José Mota está esgotado. A obra que diz que fez foi mal pla-

neada. Fez equipamentos megalómanos na cidade com custos ruinosos de manutenção e funcionamento. O custo da Nave dava para fazer pavilhões adequados às necessidades em todas as freguesias. O mesmo com o tênis que dava para substituir por piscinas de aprendizagem em cada uma das freguesias. José Mota gastou todos os dinheiros da Câmara e está sem ideias e sem capacidade de responder às reais necessidades do Concelho. Veja-se a dificuldade no início do ano escolar na Escola nº 3/JI de Espinho, veja-se o atraso nas obras nas escolas e no que diz respeito a cantinas, cobertura de recreios, etc. A falta de equipamentos e da sua conservação nos bairros sociais. As obras que José Mota fez, algumas já

vinham dos anteriores executivos do PSD e sem qualquer visão estratégica para Espinho. O exemplo de obras sem estratégia está na chamada requalificação urbana. Foi obra de fachada em que os canos rebentam frequentemente, onde os carros dos bombeiros para circular têm de cometer infracções ao código da estrada e sem terem sido planeados estacionamentos. O estacionamento da cidade vai ser entregue a um privado por 50 anos. Isto não é obra. É venda da cidade. A chamada obra do século é o engano do século. Foi apresentada como uma coisa e aparece outra diferente. Nesta obra foi investida toda a parte da verba das contrapartidas por concessão da zona de jogo durante 20 anos. Outro factor ne-

gativo do executivo de José Mota é a sensação de que tem pouca influência política no Governo. Não tem

Nova estação é “digna e sem luxos”

defendido o Concelho e tem cedido em tudo. O executivo de José Mota está associado a vários factores de desvalorização de Espinho: Redução dos comboios mais rápidos encerramento da chamada urgência do Hospital substituído por um protocolo onde não ouviu nem a opinião dos bombeiros nem da Liga dos Amigos do Hospital; perda de autonomia do Hospital; previsível desvalorização do tribunal; incapacidade de alojar em Espi-

nho uma unidade de ensino superior público; o atraso com que tratou a Biblioteca que tinha protocolo aprovado com o Ministério da Cultura e que José Mota não foi capaz de construir mais cedo; a perda das bandeiras azuis nas praias de Espinho; o surgimento de outras áreas habitacionais que desvalorizaram em muito Espinho; a incapacidade de solucionar a crise do sector comercial, nomeadamente na zona interveniada e a degradação da Feira que passou a ser notícia pelas piores razões e ainda o não cumprimento do regulamento da lei do ruído e respectiva limpeza que deve ser feita pelos feirantes que deveriam, ao longo do dia, fazer a separação selectiva dos resíduos, cumprindo o dever cívico, evitando que, desta forma, o lixo se espalhe pelo Concelho, o que dá uma imagem de falta de higiene e ausência de responsabilidade e educação. O executivo de José Mota está esgotado. Não se lhe conhece ideias, projectos e estraté-

gia. Os últimos orçamentos municipais são pouco mais do que gestão corrente. Já nem a Administração Central investe em Espinho. O último investimento na área civil foi na Escola Secundária Gomes de Almeida.

Como tem acompanhado o desenrolar da obra do enterramento da linha-férrea?

Desde que os contactos da Assembleia Municipal com a REFER deixaram de ser feitos pela Câmara, tem havido um acompanhamento regular e da parte da REFER tem havido abertura, cordialidade e esclarecimento das questões que a Assembleia lhes tem colocado. A obra tem decorrido de acordo com o projecto, e a nossa crítica vai para as soluções postas em projecto e não para a obra. A estação está em fase de acabamento. É ampla, sem excessos. Digna e sem luxos desnecessários. Parece uma estação de metro a que estamos habituados. Em Maio, já será utilizada porque os comboios no próximo mês já passarão na nova linha e o empreiteiro tem o compromisso de ir desmontan-

OPINIÃO SOBRE A CONCESSÃO DO ESTACIONAMENTO

“Não acrescenta nada.”

Qual a opinião que tem sobre a instalação dos parquímetros no centro da Cidade?

A venda do estacionamento em Espinho por 50 anos a uma empresa privada é um mau negócio. Não resolve o estacionamento para os residentes que, pelo contrário, irão ter que pagar quando para a mesma habitação houver mais que uma viatura. Não resolve o problema dos comerciantes que não vêem a capacidade de estacionamento aumentada e, portanto, não criam condições atractivas para o aumento de clientes que se deslocam de carro.

Não resolve o problema dos visitantes, turistas que, tendo que pagar, decidirão rumar a outras praias, a outros restaurantes, a outras esplanadas, a outros locais, alguns bem próximos. A empresa apenas está obrigada a construir um parque subterrâneo junto ao Multimeios e os cerca de 200 carros coincide sensivelmente com os lugares que já hoje estão à superfície. Não acrescenta nada. Se houvesse uma estratégia para o desenvolvimento de Espinho devia pensar-se toda a zona central pedonal (da Rua 19 à 23), reconverter para estacionamento alguns espaços que perderam a sua função em edifícios existentes e que se situam na zona central da cidade. Eventualmente construir um ou dois estacionamentos em silo. J.L.

ENTREVISTA A ANTÓNIO REGEDOR, LÍDER DA BANCADA PARLAMENTAR DO BE

As obras que José Mota fez, algumas já vinham dos anteriores executivos do PSD"

→ sido decidido há cerca de quatro anos, no mandato anterior, e só agora nesta nova Assembleia e já com o regulamento praticamente aprovado é que é feito um abaixo assinado pondo tudo em questão.

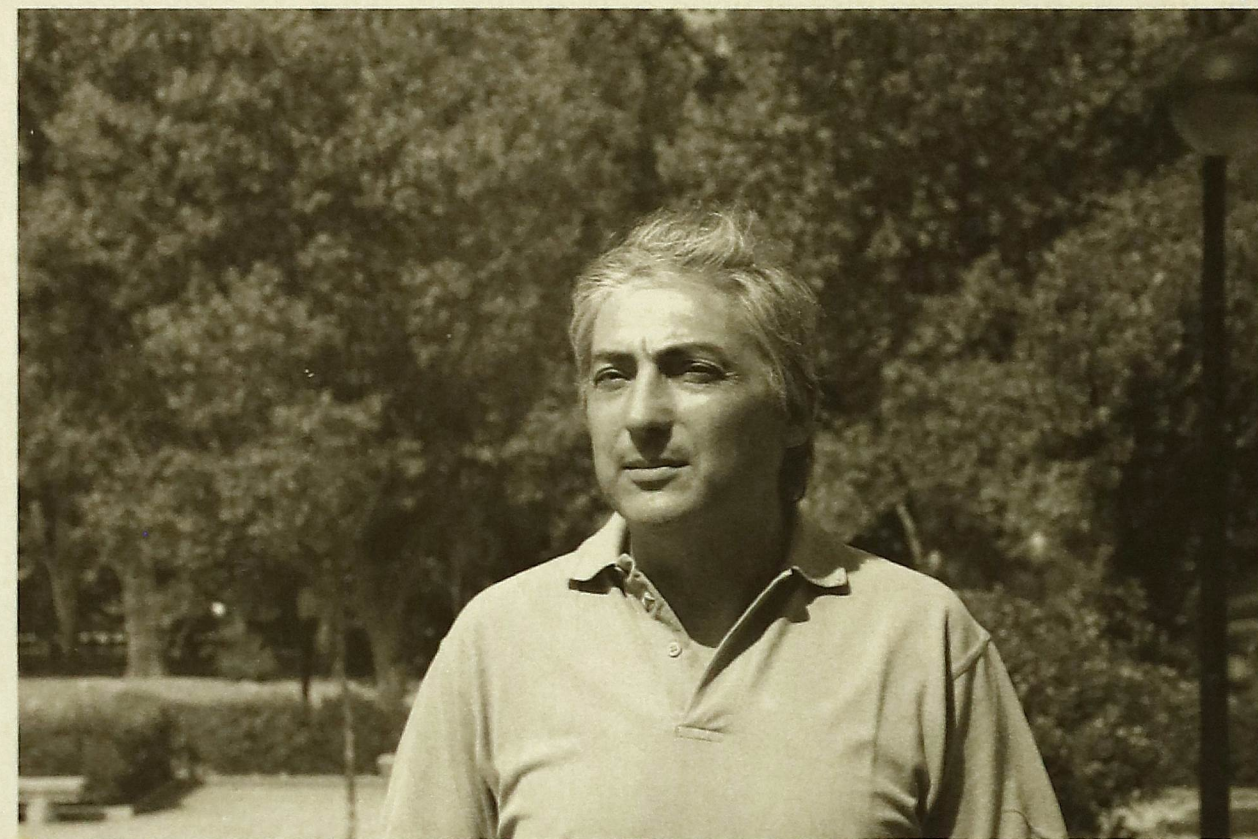
Seria desejável que as pessoas estivessem mais atentas ao que é aprovado em Câmara e em Assembleia Municipal, e que os assuntos fossem debatidos pelos cidadãos que têm a possibilidade de intervir nas várias reuniões. Tendo a Assembleia Municipal, entre outras funções, a de fiscalização da Câmara, também deve ser fiscalizada pelos contribuintes com a sua presença e intervenção nas Assembleias.

Outro factor de desvalorização da Assembleia é o desinteresse que o Presidente da Câmara tem pelo principal Órgão Autárquico que o leva a só estar presente quando é obrigado por lei. Finalmente, uma das principais fraquezas da Assembleia, e que lhe retiram a necessária independência, é a posição de completa dependência orçamental dos Presidentes de Junta de Freguesia, que tiranicamente se vêem obrigados a votar com o PS. E, a maioria das vezes, a votar contra os interesses das populações que os elegeram. Este será o principal motivo da distorção da verdade da representação eleitoral.

"Clima criado com as desconfianças, do PSD em relação à sua ex candidata"

O Bloco de Esquerda colocou um pouco à margem das críticas que a bancada do PSD efectuou à forma como a presidente da Assembleia Municipal dirige os trabalhos. Está satisfeito com a condução dos trabalhos?

A Presidente da Assembleia Municipal foi uma candidata do PSD que nas últimas eleições foi eleita pelo PS. No equilíbrio de forças existente na Assembleia 13 votos do conjunto da oposição para os mesmos 13 votos do PS mais Presidente de Junta, a Presidente tem a faculdade de exercer o voto de qualidade que faz aprovar tudo que interessa ao PS. Ficou-se com a sensação que a reacção do PSD foi a de retaliar por ver um dos seus na lista do PS. Nesse sentido o



O líder da bancada do Bloco de Esquerda está muito céptico em relação à nova proposta de estacionamento

Bloco de Esquerda entendeu não interferir e não agravar o clima criado com as desconfianças, do PSD em relação à sua ex candidata e agora Presidente da Assembleia Municipal pelo PS. O objectivo do Bloco é reforçar a sua participação, representação social e eleitoral e não entrar em questões pessoais.

Qual a análise que faz ao executivo liderado por José Mota?

O executivo de José Mota está esgotado. A obra que diz que fez foi mal planeada.

Fez equipamentos megalómanos na cidade com custos ruinosos de manutenção e funcionamento. O custo da Nave dava para fazer pavilhões adequados às necessidades em todas as freguesias. O mesmo com o ténis que dava para substituir por piscinas de aprendizagem em cada uma das freguesias. José Mota gastou todos os dinheiros da Câmara e está sem ideias e sem capacidade de responder às reais necessidades do Concelho. Veja-se a dificuldade no início do ano escolar na Escola nº 3/JI de Espinho, veja-se o atraso nas obras nas escolas e no que diz respeito a cantinas, cobertura de recreios, etc. A falta de equipamentos e da sua conservação nos bairros sociais. As obras que José Mota fez, algumas já

vinham dos anteriores executivos do PSD e sem qualquer visão estratégica para Espinho. O exemplo de obras sem estratégia está na chamada requalificação urbana. Foi obra de fachada em que os canos rebentam frequentemente, onde os carros dos bombeiros para circular têm de cometer infrações ao código da estrada e sem terem sido planeados estacionamentos. O estacionamento da cidade vai ser entregue a um privado por 50 anos. Isto não é obra. É venda da cidade. A chamada obra do século é o engano do século. Foi apresentada como uma coisa e aparece outra diferente. Nesta obra foi investida toda a parte da verba das contrapartidas por concessão da zona de jogo durante 20 anos. Outro factor ne-

gativo do executivo de José Mota é a sensação de que tem pouca influência política no Governo. Não tem

Nova estação é "digna e sem luxos"

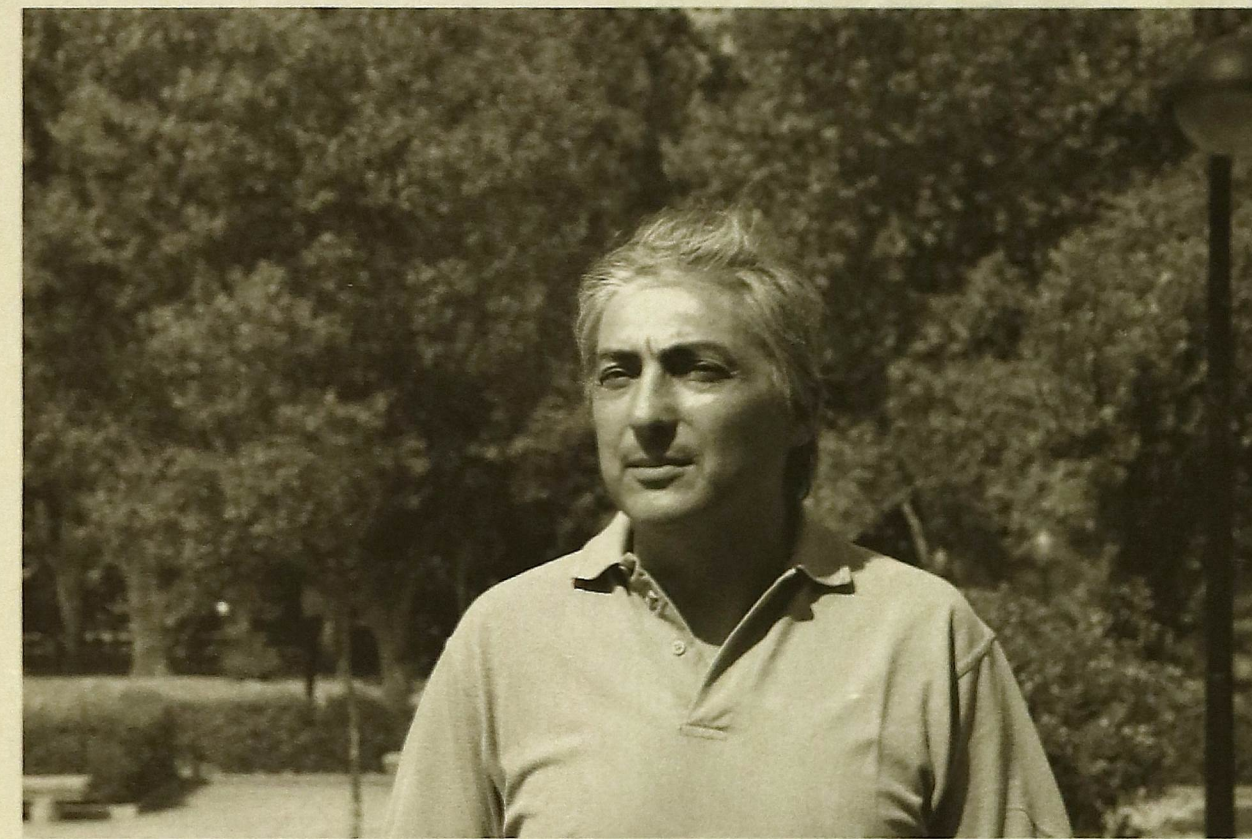
defendido o Concelho e tem cedido em tudo. O executivo de José Mota está associado a vários factores de desvalorização de Espinho: Redução dos comboios mais rápidos encerramento da chamada urgência do Hospital substituído por um protocolo onde não ouviu nem a opinião dos bombeiros nem da Liga dos Amigos do Hospital; perda de autonomia do Hospital; previsível desvalorização do tribunal; incapacidade de alojar em Espi-

no uma unidade de ensino superior público; o atraso com que tratou a Biblioteca que tinha protocolo aprovado com o Ministério da Cultura e que José Mota não foi capaz de construir mais cedo; a perda das bandeiras azuis nas praias de Espinho; o surgimento de outras áreas habitacionais que desvalorizaram em muito Espinho; a incapacidade de solucionar a crise do sector comercial, nomeadamente na zona interveniçãda e a degradação da Feira que passou a ser notícia pelas piores razões e ainda o não cumprimento do regulamento da lei do ruído e respectiva limpeza que deve ser feita pelos feirantes que deveriam, ao longo do dia, fazer a separação selectiva dos resíduos, cumprindo o dever cívico, evitando que, desta forma, o lixo se espalhe pelo Concelho, o que dá uma imagem de falta de higiene e ausência de responsabilidade e educação. O executivo de José Mota está esgotado. Não se lhe conhece ideias, projectos e estraté-

gia. Os últimos orçamentos municipais são pouco mais do que gestão corrente. Já nem a Administração Central investe em Espinho. O último investimento na área civil foi na Escola Secundária Gomes de Almeida.

Como tem acompanhado o desenrolar da obra do enterramento da linha-ferrea?

Desde que os contactos da Assembleia Municipal com a REFER deixaram de ser feitos pela Câmara, tem havido um acompanhamento regular e da parte da REFER tem havido abertura, cordialidade e esclarecimento das questões que a Assembleia lhes tem colocado. A obra tem decorrido de acordo com o projecto, e a nossa crítica vai para as soluções postas em projecto e não para a obra. A estação está em fase de acabamento. É ampla, sem excessos. Digna e sem luxos desnecessários. Parece uma estação de metro a que estamos habituados. Em Maio, já será utilizada porque os comboios no próximo mês já passarão na nova linha e o empreiteiro tem o compromisso de ir desmontan-



No discurso de António Regedor as críticas ao executivo liderado por José Mota são uma nota dominante

do o estaleiro à superfície, à medida que for acabando as obras. Há, no entanto, ainda mais obra a fazer e muita coisa que só vai ser resolvida com a requalificação à superfície. A parte mais avançada é mesmo a da zona central da cidade.

É em relação ao FACE? Que lhe parece esta obra? E em relação à utilização do espaço?

O FACE é uma obra que começa com uma boa intenção, a de recuperar a parte administrativa da Fábrica Brandão Gomes numa altura de grande carência de equipamentos culturais em Espinho e de necessidade de requalificar aquela zona. Mas rapidamente se torna uma má obra, novamente por megalomania. É mais uma obra que cresce em dimensão sem se saber para

quê. Os muros que dividiam Espinho foram substituídos por outros que continuam a dividir e a "guetizar" ainda mais a zona da Marinha de Silvalde. Mais uma obra faraônica que foi feita sem se ter assegurado, à partida, a sua viabilidade.

"Uma grande superfície pode trazer muitas pessoas a Espinho"

Tem opinião sobre o nascimento em Espinho de uma grande superfície?

O desenvolvimento económico de Espinho faz-se também com o desenvolvimento da actividade comercial. O comércio necessita de muito público. E para

isso, é preciso um conjunto de condições que devem estar reunidas. São necessárias infra-estruturas adequadas, espaços arranjados, atractivos, estacionamentos perto das zonas comerciais. É desejável combinar as funções lúdicas, praia, casino, cinemas, com a restauração, cafés esplanadas, bares com a função utilitária que constitui, também, uma boa parte do comércio de Espinho. É fundamental criar eventos que atraiam público. As pessoas deslocam-se para uma actividade e com-

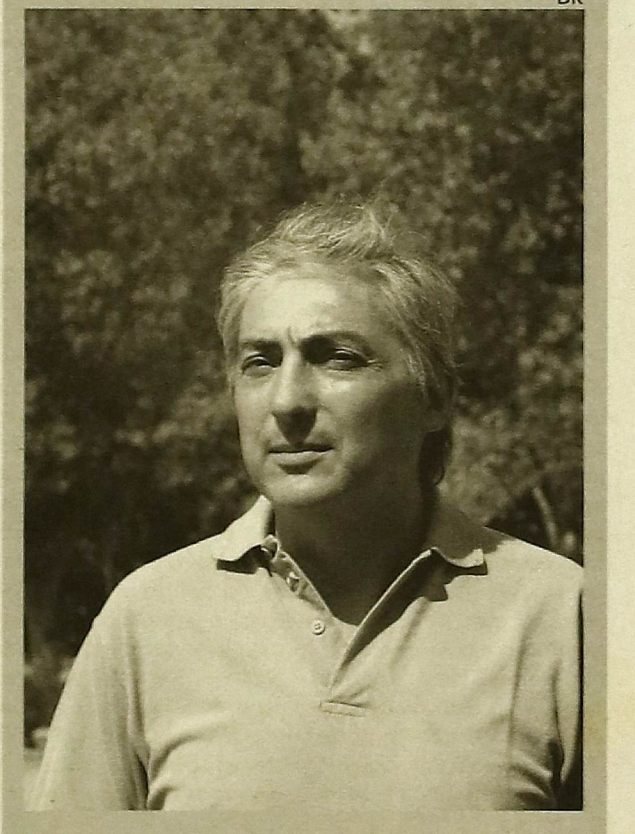
pram também noutros estabelecimentos outros produtos do comércio local. É importante haver um negócio ou actividade âncora. E a âncora em Espinho tem sido a sua localização. O comércio em Espinho está ligado ao turismo que tem de ser de todo o ano, com turismo de congressos, com zonas pedonais ligadas entre várias ruas para esplanadas e restaurantes, com estacionamento mesmo em silo, mas sem ter que ocupar os espaços das zonas comerciais. O que tem faltado ao comércio, em Espinho, é um plano estratégico. Uma grande superfície pode trazer muitas pessoas a Espinho e, certamente, criar emprego e riqueza no Concelho. Deixar Espinho perder prestígio é que não parece solução.

METRO DO PORTO

"Espinho pode aproveitar a sua localização geográfica"

Agrada-lhe a ideia de ver o Metro do Porto chegar a Espinho?

A Área Metropolitana do Porto já não acaba em Espinho. Estendeu-se para sul e inclui S. Maria da Feira e S. João da Madeira. E isto implica coerência de acessibilidades e coerência nos transportes urbanos de massas. O sistema de bilhete intermodal "Andante" já chega a Espinho e o Bloco de Esquerda tem reivindicado que sirva também Silvalde e Paramos. Este bilhete é o sistema de bilhete do Metro do Porto que permite com o mesmo bilhete e mesmo preço de viagem, usar vários meios de transporte (metro, comboio camioneta). Espinho, neste aspecto, tem boa ligação ao norte da área metropolitana. O que não há é boa ligação de Espinho ao interior e do Norte ao Sul. Neste caso, Espinho pode aproveitar a sua localização geográfica e ser uma das plataformas para ligar o Norte e o Porto à Feira e a S. João da Madeira. Isto podia ser feito, utilizando o canal já existente da linha do Vouga, alterada para metro de superfície, com as modificações de traçado necessárias a servir os centros das localidades e as concentrações urbanas, industriais e de serviços. Desta forma, o Norte da AMP seria ligado aos Concelhos do Sul através de Espinho, utilizando o mesmo sistema de bilhete intermodal. Se esta hipótese não for assegurada, os Concelhos a sul de Espinho naturalmente irão reivindicar boas ligações aos seus Concelhos. A outra possibilidade é o prolongamento da linha que serve Gaia que já tem o prolongamento decidido a Laborim. Daí seria fazê-la continuar pelo interior de Gaia até S. Maria da Feira e S. J. da Madeira. Se nada for feito, Espinho fica ainda mais isolado e desvalorizado. O Bloco de Esquerda vai continuar a bater-se para que Espinho ganhe importância na Área Metropolitana do Porto. J.L.



OPINIÃO SOBRE A CONCESSÃO DO ESTACIONAMENTO

"Não acrescenta nada."

Qual a opinião que tem sobre a instalação dos parquímetros no centro da cidade?

A venda do estacionamento em Espinho por 50 anos a uma empresa privada é um mau negócio. Não resolve o estacionamento para os residentes que, pelo contrário, irão ter que pagar quando para a mesma habitação houver mais que uma viatura. Não resolve o problema dos comerciantes que não vêem a capacidade de estacionamento aumentada e, portanto, não criam condições atractivas para o aumento de clientes que se deslocam de carro.

Não resolve o problema dos visitantes, turistas que, tendo que pagar, decidirão rumar a outras praias, a outros restaurantes, a outras esplanadas, a outros locais, alguns bem próximos. A empresa apenas está obrigada a construir um parque subterrâneo junto ao Multímios e os cerca de 200 carros coincidem sensivelmente com os lugares que já hoje estão à superfície. Não acrescenta nada. Se houvesse uma estratégia para o desenvolvimento de Espinho devia pensar-se toda a zona central pedonal (da Rua 19 à 23), reconverter para estacionamento alguns espaços que perderam a sua função em edifícios existentes e que se situam na zona central da cidade. Eventualmente construir um ou dois estacionamentos em silo. J.L.

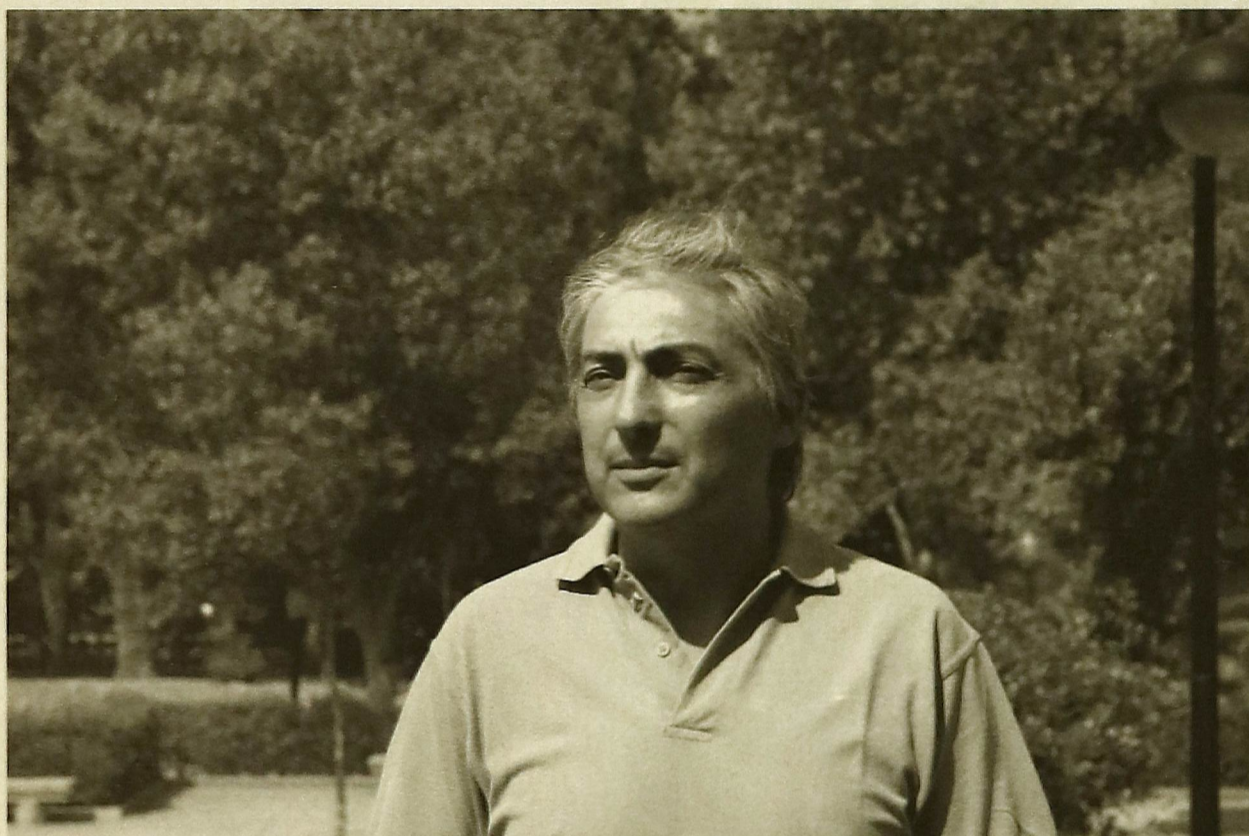
HOSPITAL

"Ainda não decorreu o tempo suficiente para uma avaliação"

Passados alguns meses desde o encerramento do Serviço de Apoio Permanente (SAP), vulgarmente denominado como serviço de Urgências, do Hospital de Espinho, qual o balanço que faz da decisão governamental?

A primeira observação objectiva é que seria sempre desejável melhorar as infra-estruturas de saúde no Concelho. A troca de um serviço físico por uma ambulância não corresponde a esse objectivo. Também ainda não decorreu o tempo suficiente para uma avaliação mais rigorosa. O ponto crítico será no período de Verão e aí iremos observar melhor o comportamento do sistema que foi montado. Tem que ser dito que a colocação de uma ambulância de emergência foi apresentada como essencial, mas a verdade é que cada um dos corpos de bombeiros já estava equipado com viaturas do mesmo tipo e o pessoal do INEM tem a mesma formação que têm os bombeiros. Há pelo menos um caso em Espinho de um bombeiro que foi trabalhar para o INEM exactamente por possuir a formação necessária, adequada e exigida para aquelas funções.

fez, algumas já vinham os do PSD"



DR

No discurso de António Regedor as críticas ao executivo liderado por José Mota são uma nota dominante

do o estaleiro à superfície, à medida que for acabando as obras. Há, no entanto, ainda mais obra a fazer e muita coisa que só vai ser resolvida com a requalificação à superfície. A parte mais avançada é mesmo a da zona central da cidade.

E em relação ao FACE? Que lhe parece esta obra? E em relação à utilização do espaço?

O FACE é uma obra que começa com uma boa intenção, a de recuperar a parte administrativa da Fábrica Brandão Gomes numa altura de grande carência de equipamentos culturais em Espinho e de necessidade de requalificar aquela zona. Mas rapidamente se torna uma má obra, novamente por megalomania. É mais uma obra que cresce em dimensão sem se saber para

quê. Os muros que dividiam Espinho foram substituídos por outros que continuam a dividir e a "guetizar" ainda mais a zona da Marinha de Silvalde. Mais uma obra faraónica que foi feita sem se ter assegurado, à partida, a sua viabilidade.

"Uma grande superfície pode trazer muitas pessoas a Espinho"

Tem opinião sobre o nascimento em Espinho de uma grande superfície?

O desenvolvimento económico de Espinho faz-se também com o desenvolvimento da actividade comercial. O comércio necessita de muito público. E para

isso, é preciso um conjunto de condições que devem estar reunidas. São necessárias infra-estruturas atractivas, espaços arranjados, estacionamentos perto das zonas comerciais. É desejável combinar as funções lúdicas, praia, casino,

cinemas, com a restauração, cafés esplanadas, bares com a função utilitária que constitui, também, uma boa parte do comércio de Espinho. É fundamental criar eventos que atraiam público. As pessoas deslocam-se para uma actividade e com-

pram também noutros estabelecimentos outros produtos do comércio local. É importante haver um negócio ou actividade âncora. E a âncora em Espinho tem sido a sua localização. O comércio em Espinho está ligado ao turismo que tem de ser de todo o ano, com turismo de congressos, com zonas pedonais ligadas entre várias ruas para esplanadas e restaurantes, com estacionamento mesmo em silo, mas sem ter que ocupar os espaços das zonas comerciais. O que tem faltado ao comércio, em Espinho, é um plano estratégico. Uma grande superfície pode trazer muitas pessoas a Espinho e, certamente, criar emprego e riqueza no Concelho. Deixar Espinho perder prestígio é que não parece solução.

METRO DO PORTO

"Espinho pode aproveitar a sua localização geográfica"

Agrada-lhe a ideia de ver o Metro do Porto chegar a Espinho?

A Área Metropolitana do Porto já não acaba em Espinho. Estendeu-se para sul e inclui S. Maria da Feira e S. João da Madeira. E isto implica coerência de acessibilidades e coerência nos transportes urbanos de massas. O sistema de bilhete intermodal "Andante" já chega a Espinho e o Bloco de Esquerda tem reivindicado que sirva também Silvalde e Paramos. Este bilhete é o sistema de bilhete do Metro do Porto que permite com o mesmo bilhete e mesmo preço de viagem, usar vários meios de transporte (metro, comboio camioneta). Espinho, neste aspecto, tem boa ligação ao norte da área metropolitana. O que não há é boa ligação de Espinho ao interior e do Norte ao Sul. Neste caso, Espinho pode aproveitar a sua localização geográfica e ser uma das plataformas para ligar o Norte e o Porto à Feira e a S. João da Madeira. Isto podia ser feito, utilizando o canal já existente da linha do Vouga, alterada para metro de superfície, com as modificações de traçado necessárias a servir os centros das localidades e as concentrações urbanas, industriais e de serviços. Desta forma, o Norte da AMP seria ligado aos Concelhos do Sul através de Espinho, utilizando o mesmo sistema de bilhete intermodal. Se esta hipótese não for assegurada, os Concelhos a sul de Espinho naturalmente irão reivindicar boas ligações aos seus Concelhos. A outra possibilidade é o prolongamento da linha que serve Gaia que já tem o prolongamento decidido a Laborim. Daí seria fazê-la continuar pelo interior de Gaia até S. Maria da Feira e S. J. da Madeira. Se nada for feito, Espinho fica ainda mais isolado e desvalorizado. O Bloco de Esquerda vai continuar a bater-se para que Espinho ganhe importância na Área Metropolitana do Porto. **J.L.**

DR



HOSPITAL

"Ainda não decorreu o tempo suficiente para uma avaliação"

Passados alguns meses desde o encerramento do Serviço de Apoio Permanente (SAP), vulgarmente denominado como serviço de Urgências, do Hospital de Espinho, qual o balanço que faz da decisão governamental?

A primeira observação objectiva é que seria sempre desejável melhorar as infra-estruturas de saúde no Concelho. A troca de um serviço físico por uma ambulância não corresponde a esse objectivo. Também ainda não decorreu o tempo suficiente para uma avaliação mais rigorosa. O ponto crítico será no período de Verão e aí iremos observar melhor o comportamento do sistema que foi montado. Tem que ser dito que a colocação de uma ambulância de emergência foi apresentada como essencial, mas a verdade é que cada um dos corpos de bombeiros já estava equipado com viaturas do mesmo tipo e o pessoal do INEM tem a mesma formação que têm os bombeiros. Há pelo menos um caso em Espinho de um bombeiro que foi trabalhar para o INEM exactamente por possuir a formação necessária, adequada e exigida para aquelas funções.

NA PASSADA TERÇA-FEIRA DE MANHÃ NA ESCOLA E/B 2/3 SÁ COUTO

Simulacro de acidente com evacuação da população escolar

Na manhã da passada terça-feira, realizou-se na Escola E/B 2/3 Ciclos Sá Couto, um simulacro de acidente com evacuação da população escolar, que contou com a presença e participação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho. Quem não esteve presente foi a Protecção Civil, apesar de ter sido avisada com antecedência do simulacro. No final, tudo correu bem e o balanço feito após a realização do simulacro foi positivo.

Elisa Silva

Na manhã da passada terça-feira, a Escola E/B 2/3 Ciclos Sá Couto foi o palco de um simulacro de acidente com evacuação da população escolar. No simulacro estiveram presentes a corporação dos Bombeiros Voluntários de Espinho e a Polícia de Segurança Pública (PSP). A Protecção Civil que também deveria estar presente não compareceu apesar de ter sido informada com antecedência da realização do simulacro. A operação de simulacro teve a duração de sensivelmente cerca de 45 minutos e tudo correu pelo melhor, tendo a população escolar estado à altura do acontecimento. Por isso, todos no final, PSP, Bombeiros e responsáveis da escola, fizeram um balanço extremamente positivo da operação. De referir que este simulacro se ficou a dever a um sinistro com libertação de gases tóxicos na Sala 7 A, que é um laboratório de física e química da escola, sendo que lá dentro havia uma turma em que três alunos estavam com sintomas de intoxicação e outros dez, onze alunos estavam com sintomas ligeiros, tendo sido evacuados para o exterior da sala, onde foram assistidos pelos bombeiros.

Alberto Fonseca, professor da escola, referiu que tudo correu dentro do planeado

Alberto Fonseca, professor da Escola E/B 2/3 Ciclos Sá Couto, disse no final do simulacro que tudo correu conforme planeado. "O balanço que posso fazer deste simulacro, é um balanço extremamente positivo. Correu tudo conforme estava planeado. Houve reuniões de preparação com as forças de segurança e com os bombeiros e correu tudo pelo melhor. Houve uma situação de sinistro com libertação de gases tóxicos na sala 7 A, que é o laboratório de física e química.



Devido ao simulacro a Escola Sá Couto viveu, na passada terça-feira, uma manhã diferente da habitual

ca. Havia uma turma lá dentro, três alunos estavam com sintoma de intoxicação, não conseguiam sair e outros dez, onze também com sintomas ligeiros, foram assistidos cá fora depois de evacuados da sala. Foi feita a triagem ali junto da zona sul do pavilhão e depois tiveram necessidade de receber cuidados hospitalares e foram evacuados. A escola tem um plano de emergência que é normalmente accionado nestas situações de emergência e nestas circunstâncias, que é dada ordem de evacuação total ou parcial, o chefe da segurança decide isso, depois de avaliada a situação e ordena a evacuação total ou parcial da escola. Neste caso, a evacuação foi total, toda a gente na escola sabe o que é que tem que fazer, para onde tem que se dirigir, que é o ponto situado no campo de jogos superior que é o ponto mais alto e afasta-

do, onde a probabilidade de ocorrência de algum sinistro é muito menor. No início de cada ano lectivo, é comunicado aos alunos pelo director de turma, portanto, é dado às crianças uma folhinha com as instruções relativamente a casos de sinistros e o que têm que fazer e os procedimentos que têm que adoptar nestes casos. O director de turma nomeia o chefe de fila e quando há um sinal de alarme, os alunos sabem o que é que têm que fazer, os funcionários e os professores sabem o que é que têm que fazer e isso é extremamente positivo, porque não houve percalços e tudo correu como deve ser. Uma situação que eu observei, foram alguns alunos a correr que eles não devem correr, mas sim devem ir em passo ligeiro, mas pronto. Não é aceitável, nós não os ensinamos a fazer isso, mas é difícil controlar isso.

Alguns alunos durante o sinistro na escola, foram entrando depois do comando autorizar a entrada, foram encaminhados pela funcionária que estava na entrada da escola para um percurso que não era crítico para irem para o ponto de reunião. Mas numa situação real, não entra nem sai ninguém da escola. Há pessoas encarregadas de avisar os visitantes, de lhes dizer o que é que têm que fazer. Não notamos alguma anomalia durante o simulacro, correu tudo pelo melhor. Normalmente, deve-se fazer duas vezes ao ano os simulacros. Nós costumamos fazer uma durante o primeiro período e não tem que ser uma situação de sinistro como esta foi. Mas pelo menos duas situações de plano de emergência nós fazemos. Há um alarme e as pessoas testam isso. A Escola Sá Couto é uma esco-

la segura e o agrupamento também. Estas coisas passaram agora mais para a tutela da autarquia e a câmara é que está a coordenar aquilo que se vai fazer em termos de treino de evacuação de emergência nas outras escolas. A câmara elaborou os planos de emergência nas outras escolas, no primeiro ciclo e jardim-de-infância e em princípio está a coordenar isso. Em tempos fomos nós que o fizemos, mas agora não. Foi comunicado a todas as forças e entidades, Bombeiros, Polícia de Segurança Pública e Protecção Civil, mas a verdade é que a Protecção Civil não compareceu e não faço a mínima ideia porque é que não estão. Quanto à situação das bocas-de-incêndio da escola, elas de facto existem mas precisam de ser sinalizadas, portanto é uma questão que a escola terá que rever", afirmou.

Alberto Ferreira, comandante em substituição, fez um balanço positivo do simulacro

Alberto Ferreira, comandante em substituição dos Bombeiros Voluntários espinhenses, fez um balanço positivo do simulacro. "Correu tudo conforme nós esperávamos. O balanço é positivo. Tivemos aqui uma intervenção com seis viaturas e vinte e dois elementos. Encontramos três vítimas, foram três transportadas, duas do sexo masculino, uma de quinze e dezasseis anos e outra do sexo feminino com quinze anos. Tivemos aqui as viaturas, duas ambulâncias, uma viatura de combate a incêndios urbanos, entre outras. Foram montadas linhas de água para protecção e fizemos a identificação da sala, retiramos os gases tóxicos que provocaram o incidente e no final, tudo acabou em bem. As vítimas foram transportadas para o Hospital Santos Silva em Vila Nova de Gaia. Quando chegamos aqui, por indicação da escola que tem mais de 600 alunos, já estavam todos na área de segurança, apenas as vítimas estavam dentro da sala. A situação por parte da escola estava bem organizada. Os acessos à escola foram fáceis, tivemos a colaboração da PSP tanto à vinda para cá como no transporte das vítimas que estavam nos pontos principais a regularizar o trânsito. Está tudo dentro do plano de segurança da escola, com a excepção de uma situação que vamos agora rever, que não tem sinalizado as bocas-de-incêndio. Elas existem mas não estão sinalizadas. Vamos propor ao Conselho Executivo para que elas sejam sinalizadas. No que diz respeito às comunicações, tudo também correu bem. Estes simulacros é para estes fins, para detectar os nossos meios e detectar os meios da escola, fazendo as correcções necessárias", salientou.

E tudo o vento decidiu

Sporting de Espinho e Caniçal mediram forças esta temporada pela terceira vez e pela terceira vez a divisão de pontos foi o desfecho final. Com um vento insuportável as duas equipas marcaram um golo cada, curiosamente na parte em que cada uma delas jogou a favor do vento. O resultado ajusta-se ao desenrolar da partida e as duas equipas continuam na luta pelo segundo lugar.

João Limas

Com o primeiro lugar entregue à Oliveirense o treinador do Sporting de Espinho aproveitou a deslocação ao terreno do Caniçal para fazer algumas experiências e em virtude das ausências de Amorim e Marco Abreu, Pedro Barny mexeu (significativamente) no onze e na forma de jogar do Sporting de Espinho. Para o lugar de Amorim o treinador dos "tigres" chamou à titularidade Pedro Dimas, enquanto que para o lado esquerdo da defesa, para o lugar tradicionalmente ocupado por Marco Abreu, Pedro Barny explorou a polivalência de Nuno Coelho. No meio campo, Valença e Rui Ferreira ocuparam os lugares mais defensivos, enquanto que Flávio Casal foi chamado ao onze para organizar o jogo ofensivo alvi-negro. Outro dos sectores em que houve modificações foi a linha avançada. Fábio



Pela terceira vez esta temporada Sporting de Espinho e Caniçal dividiram os pontos

Espinho descaiu para a esquerda, Nuno Silva para a direita e Milton foi o homem mais adiantado da equipa do Sporting de Espinho. Na baliza, Pedro Barny foi fiel às suas escolhas e manteve o

brasileiro Marcelo Galvão.

As características dos homens que Pedro Barny lançou são bem diferentes daquelas que os habituais titulares das respectivas posições têm, nesse sentido, o Sporting de

Espinho apresentou-se bem diferente do que habitualmente acontece. A favor do vento (sopravam rachadas superiores a 70km/h) os espinhenses bem cedo pegaram no jogo e com a ajuda do vento estiveram perto de inaugurar o marcador ainda antes dos 15 minutos de jogo por intermédio de Fábio Espinho. O número 10 espinhense, na sequência de quatro pontapés de canto seguidos tentou o pontapé de canto directo e não fosse a atenção de Thiago Leal e o Espinho chegaria bem cedo à vantagem. O Caniçal, apesar de tentar não conseguia sacudir a pressão exercida pelo Sporting de Espinho e a jogar contra o vento raras foram as vezes que conseguiu passar a linha divisória do terreno de jogo.

À passagem do minuto 21, depois de um lance de insistência do ataque "tigre" Milton aproveitou da melhor maneira um corte mal feito de Bruno Costa e inaugurou o marcador. Os locais, porque Milton estava adiantado em relação à cortina defensiva protestaram mas o árbitro lisboeta não ligou e validou o golo, apesar do seu auxiliar ter a bandeirola no ar. A vencer, com justiça, o Sporting de Espinho, até ao intervalo, poderia ter ampliado a vantagem, porém, a falta de discernimento na hora de rematar à baliza impediu os "tigres" de sair para o intervalo com uma vantagem mais confortável.

Vento mudou corrente do jogo

Na etapa complementar já se sabia que seria o Caniçal a jogar a favor do vento

4.ª JORNADA - (2ª FASE - SUBIDA)

CANIÇAL 1 – SPORTING DE ESPINHO 1
Marítimo B 0 – Pontassolense 0
Ribeira Brava 0 – Oliveirense 1

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	4	3	1	0	5	1	42
Caniçal	4	1	3	0	4	3	26
SP. ESPINHO	4	1	1	2	5	5	25
Marítimo B	4	1	3	0	3	1	22
Pontassolense	4	1	2	1	2	3	22
Ribeira Brava	4	0	0	4	1	7	19

PRÓXIMA JORNADA 5ª (27 DE ABRIL)

SPORTING DE ESPINHO – MARÍTIMO B
Oliveirense – Caniçal
Pontassolense – Ribeira Brava

e Flávio das Neves mexeu na equipa para tirar partido desse factor. O técnico insular apresentou para a segunda parte uma defesa com apenas três homens dando ao capitão de equipa (central de origem) o lugar mais adiantado da frente de ataque. A mudança operada pelos madeirenses resultou e o Sporting de Espinho, também por culpa do vento, sentiu muitas dificuldades em ultrapassar a linha divisória do terreno do jogo. O Caniçal soube aproveitar o factor vento e por diversas vezes esteve perto de empatar a contenda. A passagem do minuto 71, fruto de um desentendimento de Marcelo Galvão e Pedro Dimas (apesar do guardaredes do Espinho ter a bola dominada o central deu-lhe um toque) Valter Ferreira empatou o jogo, colocando,

de alguma forma justa a marcador. Com o empate a equipa do Caniçal regressou à fase inicial e o Espinho, já com Moreira em campo dispôs de duas boas ocasiões para se colocar na frente do marcador. O vento era de facto muito e o ponta de lança dos "tigres" não conseguiu rematar nas melhores condições.

Resultado justo

A divisão de pontos (pela terceira vez em outros tantos jogos realizados esta época pelas duas equipas) é um resultado justo. O Espinho foi melhor na primeira parte e o Caniçal melhor na segunda, no entanto, o forte vento que se fazia sentir no Estádio do Caniçal prejudicou e muito o espectáculo e a forma de jogar das duas equipas.

Hotel PRAIAGOLFE



Casamentos, Baptizados, Comunhões
Aniversários, Reuniões Sociais e Empresariais
CONSULTE-NOS

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Rua 6 - 4500-357 Espinho * Tel. 227331000 * Fax 227331015 * Email: banquetes@praiagolfe.com
S.L.E. Sociedade de Turismo de Espinho, S.A. * Capital Social € 1.750.000 * Capitais Próprios € 191.167,38 * NIPC 500 417 458 * CXC Espinho Matrícula 500 417 458

Visite-nos no nosso site www.praiagolfe.com



ARCOGELo

CONGELADOS E ULTRACONGELADOS

MUDÁMOS PARA A RUA 26

Grande variedade de Peixe e Marisco

Entregas ao domicílio - A mesma qualidade de sempre
Os melhores preços - Há 4 anos a servir excelência

Rua 26 nº 237 - Entre as ruas 62 e 9
Tel. 227329017 * 4500-2163 ESPINHO

FUTEBOL JUVENIL

Juniores terminam com derrota

Elisa Silva

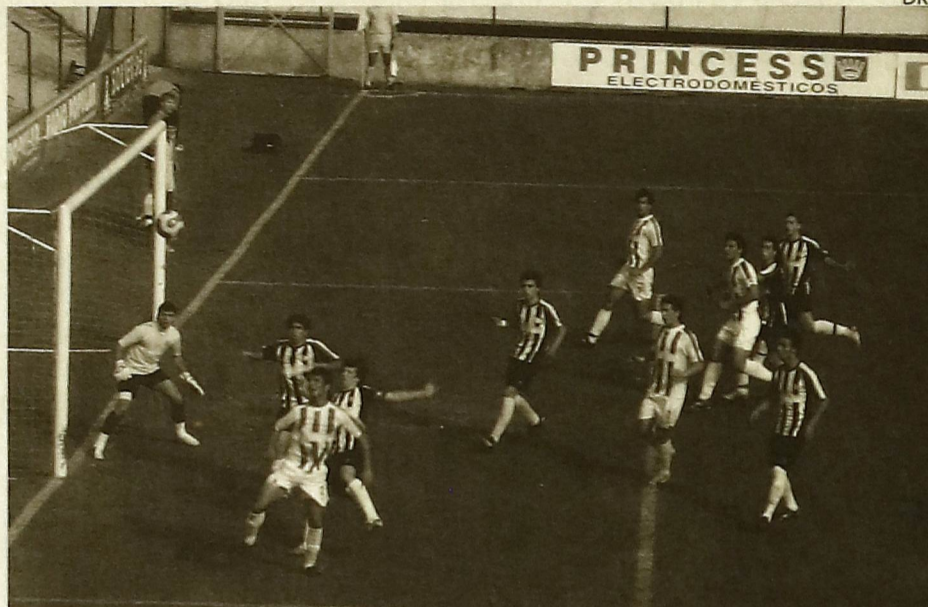
A equipa de juniores do Sporting de Espinho terminou da pior forma a participação no Campeonato Nacional da categoria, ao ser derrotada, fora de portas, pelo Penafiel, por um claro e expressivo 3-0. O conjunto de José Amadeu termina assim a prova no 16º e penúltimo lugar da classificação com apenas 24 pontos em 32 jogos realizados (6 vitórias, 6 empates e 20 derrotas, 31 golos marcados e 72 golos sofridos). Os "tigres" descem assim para o Campeonato da II Divisão.

No Campeonato Distrital de juvenis, os juvenis "B" do Sporting de Espinho foram derrotados, fora de portas, pelo Mealhada, por 2-1.

No escalão de iniciados, duas vitórias para o Sporting de Espinho. Os "A" venceram em casa, o Feirense, por 3-1 e os "B" triunfaram em casa, perante o Lourosa, por 2-0. No escalão de iniciados "B", o Silvalde empatou, fora de portas, diante do Caldas São Jorge a um golo. Ao intervalo, os silvaldenses venciam por 1-0, com um golo de Miguel, no entanto, na segunda parte, a equipa da casa, haveria de chegar à igualdade, resultado com que terminou o encontro.

No escalão de infantis, os "A" venceram, em casa, o Milheiroense, por 3-2. Os infantis "B" do Espinho empataram a um golo, em casa, frente ao Feirense.

No escalão de escolas "A", o Sporting de Espinho



Os juniores treinados por José Amadeu voltaram a conhecer o sabor da derrota

goleou, em casa, o Argoncilhe, por 9-3. Ainda neste escalão, a ADVA/Baixinhos empatou a três golos, fora de portas, diante do Tabueira. No escalão de escolas "B", o Sporting de Espinho perdeu, em casa, com o Feirense, por 7-2. Ainda neste escalão, a equipa dos nascidos em 1998 da ADAV/Baixinhos, empatou, fora de portas, com o U. Lamas a dois golos. Ainda neste escalão, a equipa dos nascidos em 1999, recebeu e venceu em casa, por 2-1, o Salesiano Arouca.

Após o jogo de escolas "B" em Cassufas, da ADVA/Baixinhos, a EFE Eliseu "Os Baixinhos" organizou um encontro com a EF "Os Pintarolas" do CF União de Lamas, relativamente aos escalões

de 2002/03, 2001 e 2000, tendo obtido os seguintes resultados: Escalão 2002/03 - EFE OS Baixinhos 5 - 4 EF "Os Pintarolas"; Escalão 2001 - EFE OS "Baixinhos" 10 - 1 EF "Os Pintarolas"; Escalão 2000 - EFE OS Baixinhos 4 - 1 EF "Os Pintarolas".

Jogos do próximo fim-de-semana

Os escalões de formação do Sporting de Espinho voltam a competir já no próximo fim-de-semana. Os juvenis "B" recebem no domingo, às 10h30, o Milheiroense. Os iniciados "A" defrontam, no sábado, pelas 9h, fora de portas, o Beira-Mar. Os iniciados "B" do Espinho competem no domingo, às 10h, fora de

portas, com o Silvalde. Os infantis "A" defrontam, no sábado, fora de portas, pelas 9h, o Anadia enquanto os infantis "B" jogam também no sábado (11h), fora de portas, com o Arrifanense. No escalão de escolas "A", o Espinho joga fora de portas, no sábado, pelas 14h30, com o Vila-realense enquanto ainda neste escalão, a ADVA/Baixinhos recebe no sábado, pelas 9h, o Anadia. No escalão de escolas "B", os "tigres" defrontam no sábado, pelas 11h30, fora de portas, o Estarreja. Ainda neste escalão, a equipa da ADVA/Baixinhos defronta no sábado, fora de portas, pelas 11h45, o Lourosa enquanto a outra equipa antense joga no sábado, às 10h30, em casa, com o Paços de Brandão.

FUTSAL

Resultados diferentes com dois sabores

Foi um fim-de-semana com dois sabores distintos para as duas equipas do concelho de Espinho que competem no Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. O Sporting de Silvalde foi derrotado, no sábado, fora de portas, pelo Fundo de Vila, por 7-2. Ao intervalo, registava-se uma igualdade a dois golos entre as duas equipas. Quem teve melhores motivos para sorrir foi a Novasemente que venceu, fora de portas, no sábado, o Casal, ainda que pela margem mínima (5-4). Ao intervalo, os antenses perdiam por 2-1. Os golos das Novasemente foram apontados por André (2), Dogas (1), Nuno (1) e Vieira (1). Perante um adversário que é considerado o mais fraco do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro, a equipa dos Altos-Céus sentiu ainda assim muitas dificuldades e por diversas vezes esteve em apuros, o mesmo é dizer em desvantagem (2-0), mas ainda assim conseguiu dar a volta ao texto, conseguindo uma vitória importante ainda que pela diferença mínima.

As duas equipas do concelho voltam a jogar já no próximo fim-de-semana de novo para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro e ambas no sábado. A Novasemente recebe às 18h, em casa, o Atlético do Luso enquanto pelas 21h, o Sporting de Silvalde faz a recepção à C.F.C.P. Lourosa. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Uma vitória e uma derrota

A Académica de Espinho somou uma vitória e uma derrota no passado fim-de-semana, em jogos a contar para o Campeonato Nacional da modalidade. Os dois jogos realizaram-se no Piso Sintético de Lamas. No sábado, os academistas perderam com o Lousada, por 3-0, enquanto no domingo, os "mochos" venceram, em casa, o Futebol Benfca, por 3-2.

No próximo fim-de-semana, realiza-se mais uma jornada do Campeonato Nacional, mas os academistas folgam. No dia 1 de Maio, pelas 11h30, a Académica de Espinho recebe no Piso Sintético de Lamas, o Cascais. No dia 4 de Maio, às 19h, os "mochos" defrontam, fora de portas, o Ramaldense **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

AAE joga em Barcelos para a Taça

Depois de neste fim-de-semana não ter competido, a equipa sénior da Académica de Espinho vai agora preparar a participação em mais um jogo da Taça de Portugal. No próximo sábado, pelas 21h, os academistas jogam em Barcelos, frente ao Óquei, em jogo a contar para os 1/8 avos de final da Taça de Portugal. O regresso ao Campeonato Nacional da 1ª Divisão está apenas agendado para o próximo mês de Maio. No próximo dia 1 de Maio, pelas 18h30, a Académica de Espinho recebe em casa, o Braga.

Formação com veia goleadora

Fim-de-semana positivo para os escalões de formação da Académica de Espinho. Os juniores foram a única excepção e foram derrotados, em casa, pela Juventude Pacense, por 3-2. Os juvenis venceram, fora de portas, o Póvoa, por 4-1. Quem também ganhou foram os iniciados que triunfaram, fora de portas, diante do Infante de Sagres, por 1-0. Os escolares golearam, em casa, o Fanzeres, por 9-1.

No próximo fim-de-semana, há mais jogos. Os juniores não jogam no fim-de-semana. Os juvenis recebem na sexta-feira, às 15h, o Penafiel. Já os iniciados fazem a recepção no domingo (10h), à Sanjoanense. Os infantis defrontam, no domingo, às 11h15, fora de portas, o Fanzeres. Os escolares competem no sábado, às 17h, fora de portas, com o Alfena. **E.S.**

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Sp.Espinho em bom nível

Um fim-de-semana de bom nível para as camadas jovens do Sporting de Espinho. Os juniores masculinos venceram, fora de portas, o Marinhense, por 3-1, com os parciais de 25-17, 19-25, 25-18 e 25-13. Os juvenis masculinos foram derrotados, fora de portas, na Maia, pelo Gueifães, por 3-0. Nas raparigas "tigres", houve uma vitória e uma derrota. As juniores venceram, em casa, o Piedense, por 3-0 (25-12, 25-19 e 25-19). Já as juvenis foram derrotadas, fora de portas, pelo Braga, pela expressão máxima (3-0). Os minis B masculinos também competiram este fim-de-semana, no Pavilhão do S. Mamede, na 1ª volta do Campeonato Regional e tiveram uma prestação muito positiva. A equipa "A" do Sp. de

Espinho alcançou um brilhante 1º lugar. Já a equipa "B" ficou na 5ª posição enquanto a equipa "C" classificou-se no 6º lugar.

Nos escalões de formação da AAE, o fim-de-semana foi positivo. Os juniores venceram, em casa, a equipa do D. Carlos I, por 3-0 (25-14, 25-12 e 25-8). Os juvenis venceram, em casa, a Académica de São Mamede, por 3-0, com os parciais de 25-14, 26-24 e 25-22. A equipa de Hélder Marçal confirmou assim com este resultado o primeiro lugar no grupo e garantiu ao mesmo tempo, a presença na final intermédia do Campeonato Nacional da categoria, que terá em princípio início no próximo dia 10 de Maio. Os iniciados e os infantis não jogaram este fim-de-semana.

Próximos jogos

Os escalões de formação do Sporting de Espinho voltam a jogar já no próximo fim-de-semana. Nos rapazes, os juniores defrontam no sábado, pelas 17h, fora de portas, o Cernache. Os juvenis não competem. Os iniciados fazem a recepção no sábado (16h), em casa, à Académica de Espinho. Nos escalões femininos dos "tigres", realiza-se apenas um jogo. As iniciadas recebem na sexta-feira, pelas 10h30, o Gondomar. As juniores e as juvenis não competem.

No próximo fim-de-semana e no que diz respeito aos escalões de formação da Académica de Espinho, apenas se realiza uma partida. Os iniciados defrontam no sábado,

pelas 16h, fora de portas, o Sporting de Espinho.

"Tigres" na Seleção Nacional de Cadetes

Filipe Pinto, Marcel Gil e Nuno Pereira, todos atletas do Sporting de Espinho fazem parte da Seleção Nacional de Cadetes, cuja equipa vai disputar cinco jogos frente à Seleção da Rússia, no Torneio Bilateral. A competição vai ter lugar no Pavilhão Gimnodesportivo de Anreade de 21 a 28 de Abril e é organizada pela Federação Portuguesa de Voleibol com o apoio da Câmara Municipal de Resende. Os jogos entre Portugal e a Rússia terão lugar nos dias 22 (18h), 23 (18h), 25 (17h), 26 (17h) e 27 de Abril (15h).

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldelrada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

NATAÇÃO

Espinho ficou com o bronze



Mantendo o bom nível que nos tem habituado os atletas do Sporting de Espinho voltaram a levar bem alto o nome dos "tigres"

Elisa Silva

Foi um fim-de-semana em grande para a natação pura do Sporting de Espinho. No passado sábado e domingo, os "tigres" marcaram presença no Complexo de Piscinas Municipais de Viseu, no Campeonato Regional de Clubes. A competi o teve mais uma vez organiza o da Associa o de Nata o de Aveiro (ANA), tendo a delega o espinhense sido composta por um total de 19 atletas, dos quais dez do sexo feminino e nove do sexo masculino, em representa o dos escalões de seniores, juniores, juvenis e infantis. De referir que neste campeonato, cada nadador teve direito a competir em duas provas individuais mais estafetas por jornada, podendo apenas cada clube inscrever dois nadadores por prova. A classifica o da competi o foi atribuída a nível colectivo,

pontuando assim o melhor nadador de cada clube em cada prova. Nesse particular, o Sporting Clube de Espinho esteve em destaque pela positiva, ao subir ao pódio, após alcançar um brilhante 3.º lugar, melhorando assim e muito o 7.º lugar conquistado o ano passado neste mesmo campeonato, que também teve lugar nesta mesma piscina.

No que diz respeito aos resultados dos nadadores do Sporting Clube de Espinho, deve-se dizer que foram resultados muito positivos. O atleta juvenil Pedro Costa ficou em 1.º lugar nos 200m estilos, alcançou os 2.ºs lugares nos 50 e nos 100m livres e ainda a 4.ª posi o nos 100m mariposa. Já o júnior Rui Aires conquistou o 1.º lugar nos 200m costas, o 2.º lugar nos 200m mariposa e as 5.ªs posi es nos 100m costas e nos 100m bruços. No sector feminino, a atleta juvenil In s Dias ficou

em 3.º lugar nos 200m bruços e em 4.º lugar nos 100m bruços. Quem também ajudou a conquistar pontos a favor do Sporting Clube de Espinho foi a atleta júnior Patrícia Silva, que apesar de ter sido desclassificada nas provas de 100 e 200m mariposa, conseguiu um positivo 4.º lugar nos 200m estilos, assim como a júnior Ana Isabel Moreira, que ficou em 10.º lugar nos 200m mariposa. Luís Moreira (atleta juvenil) com o 5.º lugar nos 800m livres e o 7.º lugar nos 400m livres, a nadadora juvenil In s Freitas com o 6.º lugar nos 100 e nos 200m costas (de salientar que esta nadadora não pode marcar presença na prova de 800m livres devido a indisposi o), Maria João Tavares (nadadora juvenil) com o 6.º lugar nos 800m livres e o 8.º lugar nos 50m livres, o atleta juvenil Tiago Marques com o 8.º lugar nos 200m bruços, a atleta

infantil Maria João Oliveira com o 7.º lugar nos 100m livres e o 9.º lugar nos 400m livres e a nadadora infantil Teresa Aires com o 11.º lugar nos 100m mariposa, também contribuíram com pontos que foram importantes para a conquista do 3.º lugar no pódio por parte do Sporting Clube de Espinho.

Mas a comitiva do Sporting Clube de Espinho que participou neste campeonato não se resumiu a estes atletas. Raquel Lima (s nior) nos 100m Costas e 200m Estilos, Patrícia Rocha (júnior) nos 50 e 100m Livres, Gonçalo Monteiro (juvenil) nos 100m Mariposa, 200m Bru os e 800m Livres, Miguel Silva (juvenil) nos 100 e 200m Costas, Rui Sousa (juvenil) nos 50m Livres e 200m Estilos (prova que não completou por indisposi o), Carla Sofia (infantil) nos 100m Bru os e 200m Costas, Luís Soares (infantil) nos 100m

Livres e Rui Cardoso (infantil) nos 200m Mariposa e 400m Livres, também marcaram presença na prova, mas não conseguiram pontuar.

Neste campeonato, o Sporting Clube de Espinho também esteve em destaque pela positiva nas estafetas, ao classificar-se em 4.º lugar nas estafetas de 4x100m estilos na vertente feminina e masculina. De referir que a estafeta feminina foi constituída pelas atletas In s Freitas (na prova de costas), In s Dias (bruços), Patrícia Silva (mariposa) e Maria João Oliveira (livres), enquanto a estafeta masculina foi composta por Pedro Costa (costas), Tiago Marques (bruços), Rui Aires (mariposa) e Miguel Silva (livres). Na estafeta 4x100m livres tanto em masculinos como em femininos, o Sporting Clube de Espinho ficou em 7.º lugar. A estafeta feminina foi composta por Maria João Tavares,

Maria João Oliveira, Raquel Lima e In s Freitas enquanto a estafeta masculina foi constituída por Rui Aires, Luís Moreira, Miguel Silva e Pedro Costa.

Depois de tantos resultados positivos para o Sporting Clube de Espinho, o clube "tigre" não poderia deixar de bater também vários recordes pessoais. Assim, foram batidos um total de 10 recordes pessoais, a saber: Teresa Aires nos 200m Costas, Pedro Costa nos 50m Livres, Tiago Monteiro nos 100m Bru os, Gonçalo Monteiro nos 200m Bru os, Maria João nos 100m Livres e 400m Livres, Rui Sousa nos 50m Livres, Maria João Tavares nos 50m Livres e Carla Cruz nos 200m Costas. De salientar ainda que esta última nadadora alcançou ainda nesta prova os mínimos tendo em vista a participa o no Campeonato Nacional de Verão para Infantis, que se vai realizar em V. N. Famali o.

ANDEBOL

Sp. Espinho derrotado na Maia

Elisa Silva

A equipa s nior do Sporting de Espinho foi derrotada, no passado sábado, na Maia, por 30-21, naquele que foi o último jogo do Grupo B da Liga Halcon (2.ª fase). Com esta derrota, os "tigres" acabaram o Campeonato da Liga

Halcon no 11.º e último lugar do campeonato enquanto o  guas Santas ficou na 10.ª posi o.

Forma o com vários resultados

Foi um fim-de-semana com resultados para todos

os gostos para os escalões de forma o do Sporting de Espinho. Os juniores tiveram jornada dupla. No sábado, foram derrotados em casa, pelo Boavista, por 28-26 e no domingo, perderam, fora de portas, com o Santo Tirso, por 29-22. Já os juvenis também tiveram jornada dupla. No

sábado, venceram, em casa, o Fafe, por 34-20 e no domingo, ganharam, em casa, ao Padroense, por 34-27. Os iniciados "A" empataram a 26 golos, fora de portas, frente ao Jobra. Os iniciados "B" foram derrotados, em casa, pelo Lamego, por 23-24. Os infantis derrotaram, fora de

portas, o SIR 1.º Maio, por 31-27.

No próximo fim-de-semana, há mais jogos. Os juniores vão ter jornada dupla. Na sexta-feira, pelas 17h, defrontam, fora de portas, o Infesta e no domingo,   mesma hora, recebem em casa, o Lamego. Os juvenis

recebem no domingo, às 17h, o FC Porto. Os iniciados "A" fazem a recep o no domingo, às 15h, ao Benavente. Já os iniciados "B" defrontam no domingo, pelas 15h, fora de portas, o Acad mico de Viseu. Os infantis recebem no sábado, pelas 12h, em casa, o Carregalense.

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.ª - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.ª Dt.ª
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

5º JOGO DO PLAY-OFF DA FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO A1

Sp. Espinho deixa fu

O Sporting de Espinho teve uma oportunidade de ouro nas mãos para conquistar o tricampeonato, isto é, aquele Júnior, os "tigres" foram derrotados, em casa, pelo Vitória de Guimarães, por 3-1, com os parciais de 25-18, 24-26, 25-21 e 25-22 e conquistou desta forma, o seu primeiro título nacional na categoria de seniores masculinos. Jacques Yoko, atleta do Sporting de Espinho foi o melhor marcador da partida com 20 pontos, pontos no entanto insuficientes para dar o triunfo no jogo ao Sporting de Espinho. Do lado do Vitória de Guimarães, Hugo Gaspar com 19 pontos foi o melhor pontuador dos vimeiraneses. Após vários anos a tentar perseguir a conquista do primeiro campeonato, os vimeiraneses viram assim concretizado um sonho que há muito alimentavam. A cidade e o clube de Guimarães estão em festa e têm motivos para estar. Já o Sporting de Espinho, um clube ganhador habituado a vencer, desta feita, não levou a melhor perante um adversário que foi um digno vencedor e que há muito merecia a conquista de um título nacional.

Elisa Silva

Aquilo que se pensava ser um dia de festa para os adeptos, simpatizantes, jogadores e directores do voleibol do Sporting de Espinho, acabou por ser um dia de desilusão e de tristeza. No passado sábado, de tarde, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, Sporting de Espinho e Vitória de Guimarães encontraram-se pela última vez para decidir no 5º jogo (na negra) do Play-off da final do Campeonato Nacional da Divisão A1, quem iria ser o campeão nacional da época 2007/2008. A jogar em casa perante o seu público, os "tigres" tinham todas as condições para conquistarem mais um título nacional, aquele que seria o tricampeonato nacional e o 16º título na história do clube alvi-negro, mas a verdade é que ao contrário do que aconteceu nas duas últimas épocas, o final da história acabou por ter um fim diferente e indesejado. O Vitória de Guimarães acabou por vencer o Sporting de Espinho, por 3-1, com os parciais de 25-18, 24-26, 25-21 e 25-22 e conquistou desta forma, o seu primeiro título nacional na categoria de seniores masculinos. Jacques Yoko, atleta do Sporting de Espinho foi o melhor marcador da partida com 20 pontos, pontos no entanto insuficientes para dar o triunfo no jogo ao Sporting de Espinho. Do lado do Vitória de Guimarães, Hugo Gaspar com 19 pontos foi o melhor pontuador dos vimeiraneses. Após vários anos a tentar perseguir a conquista do primeiro campeonato, os vimeiraneses viram assim concretizado um sonho que há muito alimentavam. A cidade e o clube de Guimarães estão em festa e têm motivos para estar. Já o Sporting de Espinho, um clube ganhador habituado a vencer, desta feita, não levou a melhor perante um adversário que foi um digno vencedor e que há muito merecia a conquista de um título nacional.

Espectáculo, música e voleibol

Foi um jogo que teve os melhores ingredientes possíveis e imaginários. Muita música, pavilhão cheio de gente, muita animação com o grupo Cheerleaders da Secção de Ginástica do Sporting de Espinho e muito apoio por parte das claques dos dois



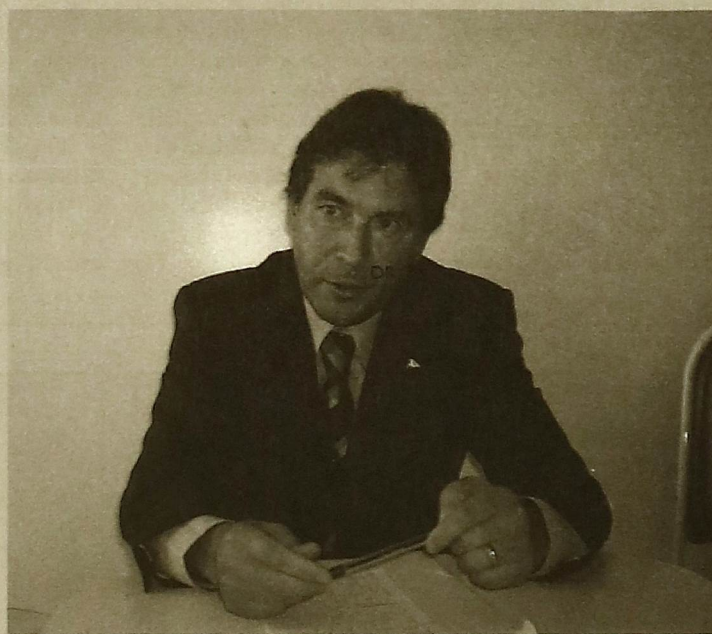
Os bicampeões nacionais estiveram no derradeiro encontro da época, frente ao Vitória de Guimarães, uns furos abaixo daquilo que podem e sabem

PALAVRA DO PRESIDENTE

"Parabéns ao Vitória"

"Merece os parabéns o Vitória de Guimarães porque ganhou e ganhou bem e fez um bom encontro. O Sporting de Espinho só tem que continuar a trabalhar, porque vai haver mais campeonatos pela frente. Os adeptos do Sporting de Espinho habituaram-se sempre a serem campeões e por isso estranham este resultado, mas isto é desporto. Nós cá estamos sempre a lutar para tentar ganhar os títulos. Este jogo de hoje não correu bem, já o outro jogo anterior também não tinha corrido bem e só temos que dar os parabéns a quem venceu. Não há dúvida nenhuma de que o Vitória de Guimarães foi um justo vencedor. Vamos continuar a apostar nos títulos, até porque este ano ganhamos uma Taça de Portugal, o que não deixa de ser um grande título. Mas é estranho, neste pavilhão perdemos o jogo, mas de facto o Vitória de Guimarães foi um justo vencedor". E.S.

RODRIGO DOS SANTOS,
presidente do Sporting de Espinho



clubes que incentivaram as duas equipas do primeiro ao último minuto de jogo.

No primeiro set, o Sporting de Espinho parecia ter entrado determinado a rapidamente resolver a questão do título. Mas a verdade, é que foi pura ilusão, já que a pouco e pouco, o Vitória de Guimarães começou a acumular pontos atrás de pontos e a ganhar confiança. Então, os "tigres" começaram a cometer demasiados erros nomeadamente ao nível do serviço e do bloco. Com toda a justiça, os vimeiraneses triunfaram no primeiro parcial por 25-18.

No segundo parcial, a história foi diferente. O Sporting de Espinho já se apresentou bem melhor, lutou bastante e com muita garra. Os "tigres" voltaram a entrar bem na partida e apesar da boa reacção do Vitória de Guimarães nunca permitiram aos vimeiraneses tomarem conta das operações. Os "tigres" melhoraram em termos

5º JOGO DO PLAY-OFF DA FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO A1

Sp. Espinho deixa fugir o tricampeonato

O Sporting de Espinho teve uma oportunidade de ouro nas mãos para conquistar o tricampeonato, isto é, aquele que seria o 16º título no historial do clube alvinegro. No passado sábado, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os "tigres" foram derrotados, em casa, pelo Vitória de Guimarães, por 3-1, com os parciais de 25-18, 24-26, 25-21 e 25-22. Com este triunfo, os vimaranenses conquistaram assim o primeiro título nacional na história do clube, no escalão de seniores masculinos.

Elisa Silva

Aquilo que se pensava ser um dia de festa para os adeptos, simpatizantes, jogadores e directores do voleibol do Sporting de Espinho, acabou por ser um dia de desilusão e de tristeza. No passado sábado, de tarde, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, Sporting de Espinho e Vitória de Guimarães encontraram-se pela última vez para decidir o 5º jogo (na negra) do Play-off da final do Campeonato Nacional da Divisão A1, quem iria ser o campeão nacional da época 2007/2008. A jogar em casa perante o seu público, os "tigres" tinham todas as condições para conquistarem mais um título nacional, aquele que seria o tricampeonato nacional e o 16º título na história do clube alvi-negro, mas a verdade é que ao contrário do que aconteceu nas duas últimas épocas, o final da história acabou por ter um fim diferente e indesejado. O Vitória de Guimarães acabou por vencer o Sporting de Espinho, por 3-1, com os parciais de 25-18, 24-26, 25-21 e 25-22 e conquistou desta forma, o seu primeiro título nacional na categoria de seniores masculinos. Jacques Yoko, atleta do Sporting de Espinho foi o melhor marcador da partida com 20 pontos, pontos no entanto insuficientes para dar o triunfo no jogo ao Sporting de Espinho. Do lado do Vitória de Guimarães, Hugo Gaspar com 19 pontos foi o melhor pontuador dos vimaranenses. Após vários anos a tentar perseguir a conquista do primeiro campeonato, os vimaranenses viram assim concretizado um sonho que há muito alimentavam. A cidade e o clube de Guimarães estão em festa e têm motivos para estar. Já o Sporting de Espinho, um clube ganhador habituado a vencer, desta feita, não levou a melhor perante um adversário que foi um digno vencedor e que há muito merecia a conquista de um título nacional.



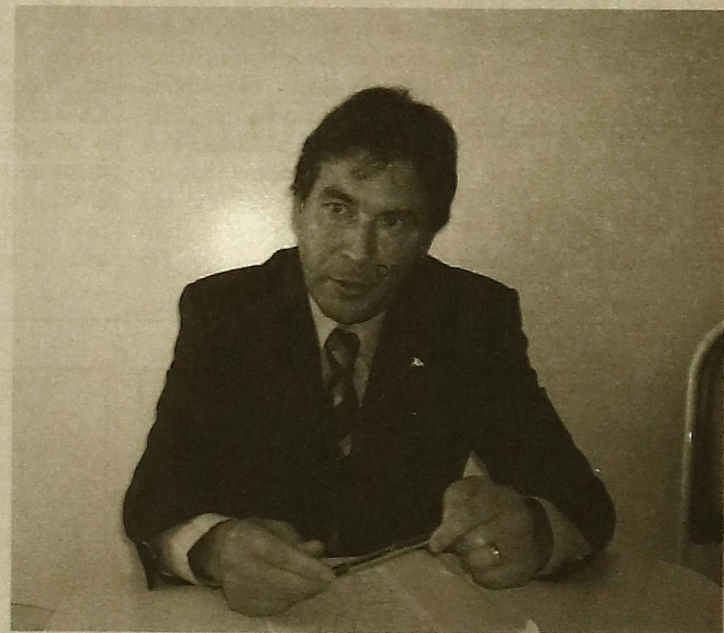
Os bicampeões nacionais estiveram no derradeiro encontro da época, frente ao Vitória de Guimarães, uns furos abaixo daquilo que podem e sabem

PALAVRA DO PRESIDENTE

"Parabéns ao Vitória"

"Merece os parabéns o Vitória de Guimarães porque ganhou e ganhou bem e fez um bom encontro. O Sporting de Espinho só tem que continuar a trabalhar, porque vai haver mais campeonatos pela frente. Os adeptos do Sporting de Espinho habituaram-se sempre a serem campeões e por isso estranham este resultado, mas isto é desporto. Nós cá estamos sempre a lutar para tentar ganhar os títulos. Este jogo de hoje não correu bem, já o outro jogo anterior também não tinha corrido bem e só temos que dar os parabéns a quem venceu. Não há dúvida nenhuma de que o Vitória de Guimarães foi um justo vencedor. Vamos continuar a apostar nos títulos, até porque este ano ganhamos uma Taça de Portugal, o que não deixa de ser um grande título. Mas é estranho, neste pavilhão perdemos o jogo, mas de facto o Vitória de Guimarães foi um justo vencedor". E.S.

RODRIGO DOS SANTOS,
presidente do Sporting de Espinho



clubes que incentivaram as duas equipas do primeiro ao último minuto de jogo.

No primeiro set, o Sporting de Espinho parecia ter entrado determinado a rapidamente resolver a questão do título. Mas a verdade, é que foi pura ilusão, já que a pouco e pouco, o Vitória de Guimarães começou a acumular pontos atrás de pontos e a ganhar confiança. Então, os "tigres" começaram a cometer demasiados erros nomeadamente ao nível do serviço e do bloco. Com toda a justiça, os vimaranenses triunfaram no primeiro parcial por 25-18.

No segundo parcial, a história foi diferente. O Sporting de Espinho já se apresentou bem melhor, lutou bastante e com muita garra. Os "tigres" voltaram a entrar bem na partida e apesar da boa reacção do Vitória de Guimarães nunca permitiram aos vimaranenses tomarem conta das operações. Os "tigres" melhoraram em termos

do serviço e do bloco e com uma recepção segura e uma finalização eficaz, acabaram por vencer o set por 26-24.

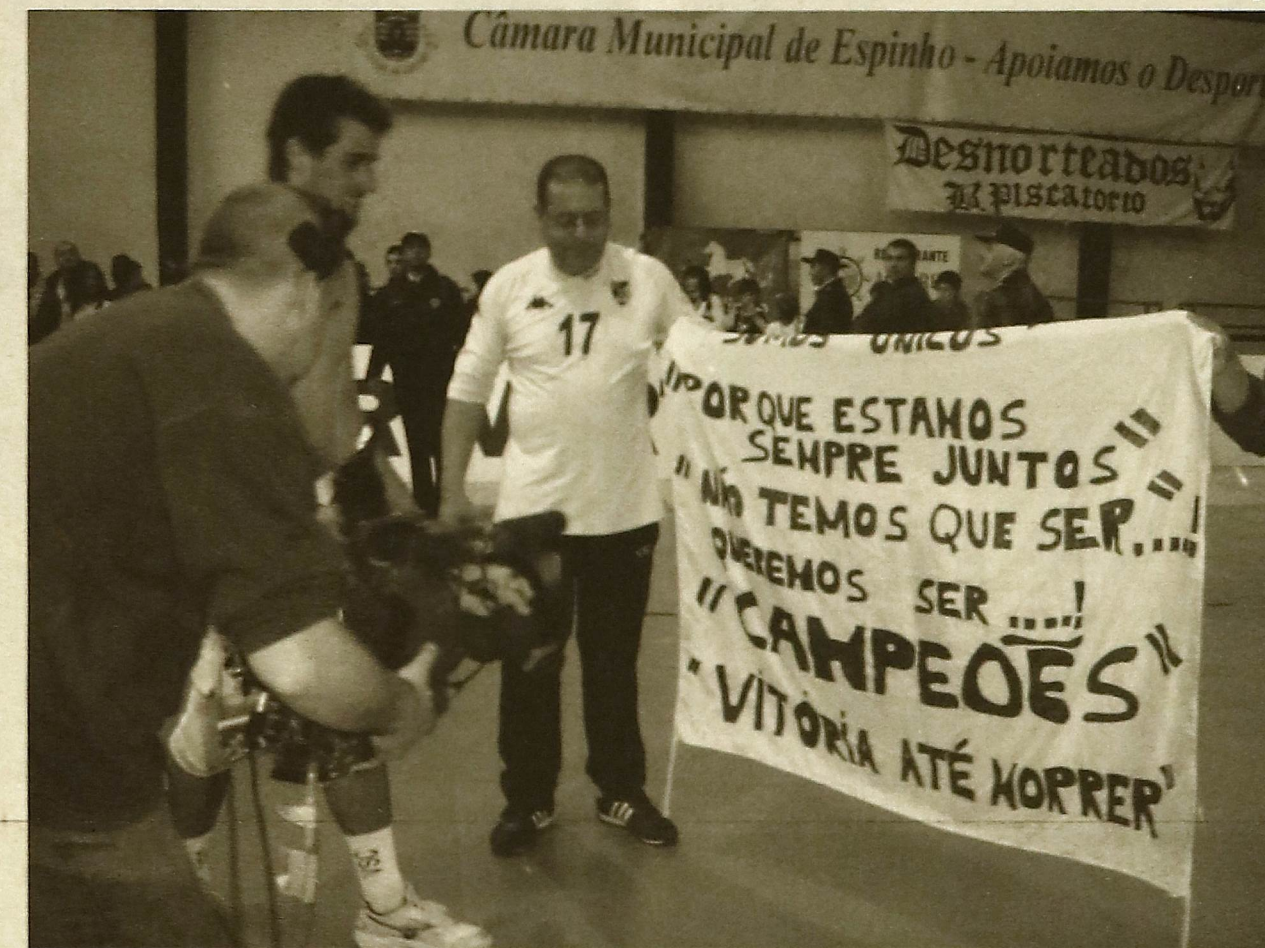
Com a partida empatada a um (vitória de um set para cada uma das equipas), estava relançado o jogo e a indefinição quanto ao hipotético vencedor da partida. As duas equipas partiram então mais determinadas para o terceiro set. Começou melhor o Vitória de Guimarães que mostrou-se muito eficaz ao nível da finalização e do bloco. Ainda assim, os "tigres" reagiram e foram equilibrando o marcador. Mas a pouco e pouco, os vimaranenses voltaram a crescer no jogo e foram controlando o marcador, apesar da ténue reacção do Sporting de Espinho. No final, o Vitória de Guimarães acabaria por ganhar por 25-21.

A vencer por 2-1, o Vitória de Guimarães partiu para o quarto set ainda mais confiante, até porque sabia que a vitória no Campeonato Nacional, estava apenas à distância de um triunfo neste parcial. Talvez devido a esse facto, os vimaranenses entraram com grande humildade e determinação, mostrando muita concentração e eficácia ao nível do bloco e do serviço. Com uma recepção segura, o Vitória de Guimarães obrigou o Sporting de Espinho a cometer demasiados erros em todos os aspectos de jogo. Com tranquilidade e calma, os vimaranenses triunfaram no parcial por 25-22, conquistando a vitória no set e consequentemente o primeiro título nacional na história do clube de Guimarães.

No final, o Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior mostrava dois cenários: se por um lado, havia festa por parte dos cerca de 100 adeptos vimaranenses que viajaram desde a cidade berço, por outro, os cerca de 1.500 adeptos do Sporting de Espinho eram o rosto bem explícito da desilusão e da tristeza pelo facto dos "tigres", actuais bicampeões nacionais, não terem conseguido alcançar a vitória no jogo e o 16º título nacional da história dos alvi-negros.

Jacques Yoko a estrela do Sporting de Espinho

Jacques Yoko, jogador de 35 anos, voltou mais uma vez a ser a figura do Sporting de Espinho, apesar dos "tigres" terem perdido o quinto jogo



O Vitória de Guimarães veio ao mítico Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior fazer a festa do seu primeiro título

PALAVRA DE DIRIGENTES

"Podíamos ter fechado a semana passada o campeonato em Guimarães e não o fizemos. Hoje num jogo onde acusamos muita pressão, muito nervosismo, estivemos muito abaixo do nosso real valor e o Vitória de Guimarães aproveitou. Acho que o Vitória de Guimarães é um justo vencedor, ganhou hoje muito bem, jogou de facto muito melhor do que nós. Nós de facto perdemos o campeonato a semana passada. Também é verdade que em oito jogos que disputamos esta época, nós ganhamos quatro e o Vitória ganhou outros quatro. Nós ganhamos em casa do Vitória uma vez, em campo neutro e eles ganharam aqui duas vezes. Este ano provou-se e o ano passado também que o factor casa não é assim tão determinante como alguns querem fazer crer. Há que pensar na próxima época que já está a ser projectada. Não se pode ganhar sempre. Os adeptos do Sporting de Espinho têm que se convencer que não se pode ganhar sempre. Ganhamos a Taça de Portugal, o que foi bom. Hoje o Vitória de Guimarães ganhou e ganhou bem e temos que dar os parabéns ao Vitória de Guimarães".

JORGE TEIXEIRA, director do Sporting de Espinho

"Custa realmente perder um campeonato como este, porque dominamos toda a época e tivemos menos derrotas. Não merecíamos perder um título destes, porque tivemos uma prestação bem positiva durante toda a época. É evidente que nestes jogos, está melhor quem joga melhor. E o Sporting de Espinho não esteve bem. Tivemos a oportunidade de acabar o campeonato em Guimarães quando tivemos o terceiro set na mão, com o Guimarães totalmente desmotivado e nós não conseguimos. Algo está mal, coisas que se passaram nos treinos que eu não sei explicar, mas que aconteceram. O Vitória de Guimarães acaba por ser o vencedor, porque foi a equipa que acreditou, lutou e contra isso não há nada a fazer. Ainda assim, a época foi positiva para o Sporting de Espinho, não podemos descurar isso, pois ganhamos a Taça de Portugal, fomos a um torneio na Holanda em que fizemos bonito, não podemos esquecer isso, pois tivemos uma prestação muito boa, honramos a cidade, o clube e Portugal. Fomos também ao Egito e fizemos um bom papel. É evidente que se tivéssemos ganho o campeonato, era caso para dizer que ganhamos tudo. O Vitória de Guimarães foi um justo vencedor e nós com excesso de confiança, caímos em alguns erros que não haviam de acontecer, mas que na realidade aconteceram. Custa perder, mas acabo por aceitar a derrota porque o Vitória de Guimarães acabou por ser melhor. E eu cheguei a uma altura em que me convenci que a equipa não estava bem e que ia ser difícil ganhar este jogo".

JOÃO FREITAS, vice-presidente do Sporting de Espinho

da final. O francês foi o melhor marcador da partida com 20 pontos, mas no entanto esses pontos não contribuíram para a vitória do Sporting de Espinho no quinto jogo da final, aquele que se os "tigres" tivessem vencido, daria o 16º título nacional da história do clube alvi-negro. Como é seu fimbre, Jacques Yoko mostrou mais uma vez que foi um reforço de peso da equipa espinhense para a temporada 2007/2008, mostrando-se muito forte no bloco e na finalização ao nível da primeira linha, fruto do facto de ser um jogador muito experiente que já passou por campeonatos importantes como foi o caso da Liga Italiana de voleibol, onde jogou no Crema de Itália, ao lado de Miguel Maia.

Palavra de treinador

"Foi uma final muito bem disputada. Eles demonstraram que têm uma boa equipa e acabaram por vencer bem neste jogo, mostrando sempre estar mais tranquilos. Nós também podíamos ter fechado no quarto set, onde estivemos bastante melhores. Deixamos fugir o pássaro que estava na nossa mão, agora no cômputo geral temos é que fazer uma análise. Temos também que dar os parabéns a quem ganhou, compete-nos isso. E é assim, quem é campeão é quem merece, é quem lutou mais, é quem jogou melhor. Por isso temos que dar os parabéns ao Vitória de Guimarães. Os atletas do Vitória de Guimarães acabaram por merecer porque já andam há alguns anos a tentar lutar por este título. O Guimarães clube também pelo que tem dado ao voleibol. E o desporto é assim, quando ganhamos temos fido uma boa presença, temos jogado bem, temos merecido. Agora, eles ganharam e há que dar-lhes os parabéns. Não há mais nada a fazer. Não quero continuar na situação de treinador. Isto tinha sido uma situação de emergência e já tinha dito há algum tempo que a situação não iria continuar para o próximo ano. Por isso, compete a quem de direito saber o que vai fazer para o próximo ano. O meu futuro não sei qual vai ser. De momento não tenho nada".

MIGUEL MAIA,
treinador do Sporting de Espinho

Virar o tricampeonato

seria o 16º título no historial do clube alvinegro. No passado sábado, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa 25-21 e 25-22. Com este triunfo, os vimaranenses conquistaram assim o primeiro título nacional na história do voleibol masculino.

do serviço e do bloco e com uma recepção segura e uma finalização eficaz, acabaram por vencer o set por 26-24.

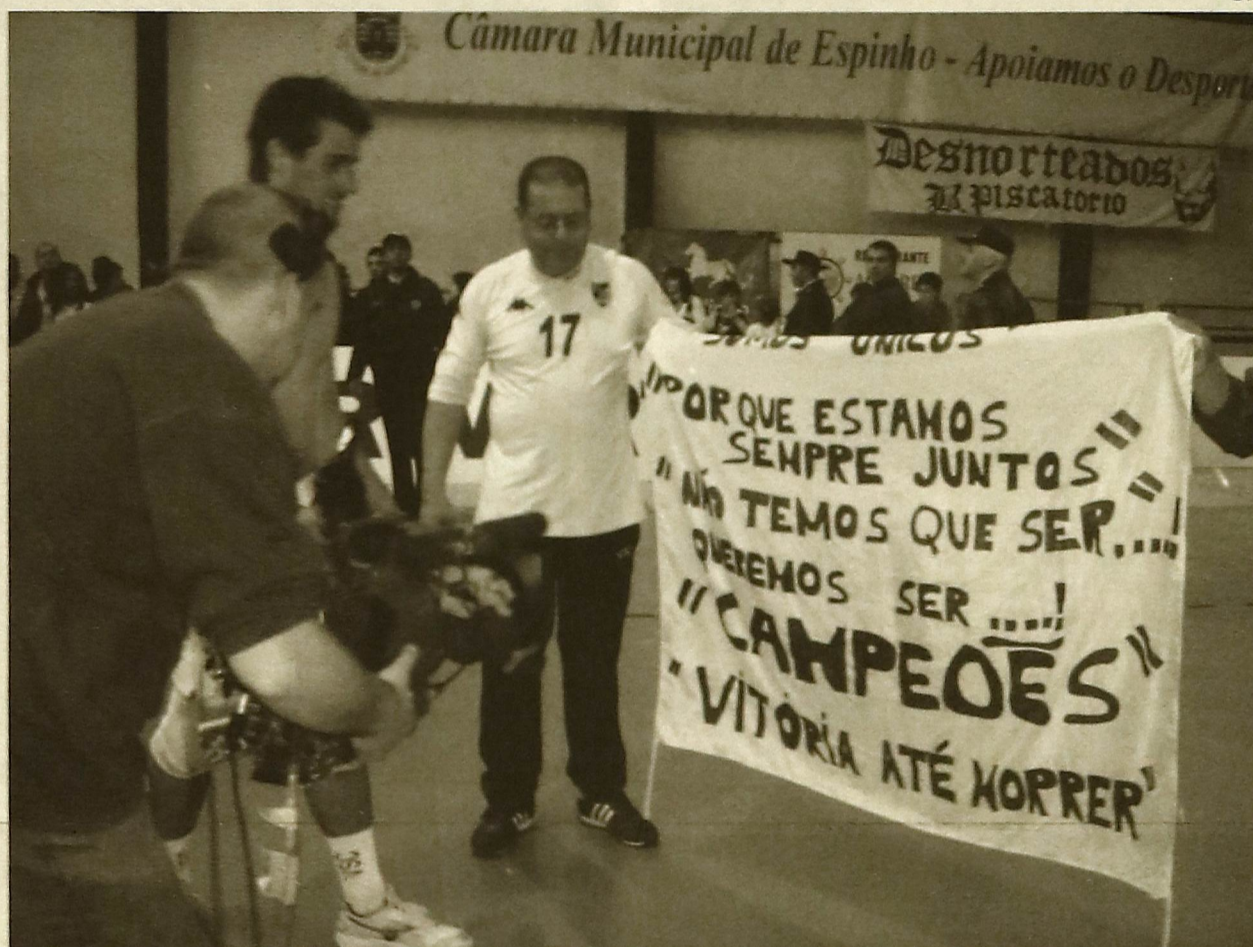
Com a partida empatada a um (vitória de um set para cada uma das equipas), estava relançado o jogo e a indefinição quanto ao hipotético vencedor da partida. As duas equipas partiram então mais determinadas para o terceiro set. Começou melhor o Vitória de Guimarães que mostrou-se muito eficaz ao nível da finalização e do bloco. Ainda assim, os "tigres" reagiram e foram equilibrando o marcador. Mas a pouco e pouco, os vimaranenses voltaram a crescer no jogo e foram controlando o marcador, apesar da ténue reacção do Sporting de Espinho. No final, o Vitória de Guimarães acabaria por ganhar por 25-21.

A vencer por 2-1, o Vitória de Guimarães partiu para o quarto set ainda mais confiante, até porque sabia que a vitória no Campeonato Nacional, estava apenas à distância de um triunfo neste parcial. Talvez devido a esse facto, os vimaranenses entraram com grande humildade e determinação, mostrando muita concentração e eficácia ao nível do bloco e do serviço. Com uma recepção segura, o Vitória de Guimarães obrigou o Sporting de Espinho a cometer demasiados erros em todos os aspectos de jogo. Com tranquilidade e calma, os vimaranenses triunfaram no parcial por 25-22, conquistando a vitória no set e consequentemente o primeiro título nacional na história do clube de Guimarães.

No final, o Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior mostrava dois cenários: se por um lado, havia festa por parte dos cerca de 100 adeptos vimaranenses que viajaram desde a cidade berço, por outro, os cerca de 1500 adeptos do Sporting de Espinho eram o rosto bem explícito da desilusão e da tristeza pelo facto dos "tigres", actuais bicampeões nacionais, não terem conseguido alcançar a vitória no jogo e o 16º título nacional da história dos alvi-negros.

Jacques Yoko a estrela do Sporting de Espinho

Jacques Yoko, jogador de 35 anos, voltou mais uma vez a ser a figura do Sporting de Espinho, apesar dos "tigres" terem perdido o quinto jogo



O Vitória de Guimarães veio ao mítico Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Junior fazer a festa do seu primeiro título

PALAVRA DE DIRIGENTES

"Podíamos ter fechado a semana passada o campeonato em Guimarães e não o fizemos. Hoje num jogo onde acusamos muita pressão, muito nervosismo, estivemos muito abaixo do nosso real valor e o Vitória de Guimarães aproveitou. Acho que o Vitória de Guimarães é um justo vencedor, ganhou hoje muito bem, jogou de facto muito melhor do que nós. Nós de facto perdemos o campeonato a semana passada. Também é verdade que em oito jogos que disputamos esta época, nós ganhamos quatro e o Vitória ganhou outros quatro. Nós ganhamos em casa do Vitória uma vez, em campo neutro e eles ganharam aqui duas vezes. Este ano provou-se e o ano passado também que o factor casa não é assim tão determinante como alguns querem fazer crer. Há que pensar na próxima época que já está a ser projectada. Não se pode ganhar sempre. Os adeptos do Sporting de Espinho têm que se convencer que não se pode ganhar sempre. Ganhamos a Taça de Portugal, o que foi bom. Hoje o Vitória de Guimarães ganhou e ganhou bem e temos que dar os parabéns ao Vitória de Guimarães".



JORGE TEIXEIRA, director do Sporting de Espinho

"Custa realmente perder um campeonato como este, porque dominamos toda a época e tivemos menos derrotas. Não merecíamos perder um título destes, porque tivemos uma prestação bem positiva durante toda a época. É evidente que nestes jogos, está melhor quem joga melhor. E o Sporting de Espinho não esteve bem. Tivemos a oportunidade de acabar o campeonato em Guimarães quando tivemos o terceiro set na mão, com o Guimarães totalmente desmotivado e nós não conseguimos. Algo está mal, coisas que se passaram nos treinos que eu não sei explicar, mas que aconteceram. O Vitória de Guimarães acaba por ser o vencedor, porque foi a equipa que acreditou, lutou e contra isso não há nada a fazer. Ainda assim, a época foi positiva para o Sporting de Espinho, não podemos descurar isso, pois ganhamos a Taça de Portugal, fomos a um torneio na Holanda em que fizemos bonito, não podemos esquecer isso, pois tivemos uma prestação muito boa, honramos a cidade, o clube e Portugal. Fomos também ao Egito e fizemos um bom papel. É evidente que se tivéssemos ganho o campeonato, era caso para dizer que ganhamos tudo. O Vitória de Guimarães foi um justo vencedor e nós com excesso de confiança, caímos em alguns erros que não havíamos de acontecer, mas que na realidade aconteceram. Custa perder, mas acabo por aceitar a derrota porque o Vitória de Guimarães acabou por ser melhor. E eu cheguei a uma altura em que me convenci que a equipa não estava bem e que ia ser difícil ganhar este jogo".

JOÃO FREITAS, vice-presidente do Sporting de Espinho

da final. O francês foi o melhor marcador da partida com 20 pontos, mas no entanto esses pontos não contribuíram para a vitória do Sporting de Espinho no quinto jogo da final, aquele que se os "tigres" tivessem vencido, daria o 16º título nacional da história do clube alvi-negro. Como é seu timbre, Jacques Yoko mostrou mais uma vez que foi um reforço de peso da equipa espinhense para a temporada 2007/2008, mostrando-se muito forte no bloco e na finalização ao nível da primeira linha, fruto do facto de ser um jogador muito experiente que já passou por campeonatos importantes como foi o caso da Liga Italiana de voleibol, onde jogou no Crema de Itália, ao lado de Miguel Maia.

Palavra do treinador

"Foi uma final muito bem disputada. Eles demonstraram que têm uma boa equipa e acabaram por vencer bem neste jogo, mostrando sempre estar mais tranquilos. Nós também podíamos ter fechado no quarto set, onde estivemos bastante melhores. Deixamos fugir o pássaro que estava na nossa mão, agora no cômputo geral temos é que fazer uma análise. Temos também que dar os parabéns a quem ganhou, compete-nos isso. E é assim, quem é campeão é quem merece, é quem lutou mais, é quem jogou melhor. Por isso temos que dar os parabéns ao Vitória de Guimarães. Os atletas do Vitória de Guimarães acabam por merecer porque já andam há alguns anos a tentar lutar por este título. O Guimarães clube também pelo que tem dado ao voleibol. E o desporto é assim, quando ganhamos temos tido uma boa presença, temos jogado bem, temos merecido. Agora, eles ganharam e há que dar-lhes os parabéns. Não há mais nada a fazer. Não quero continuar na situação de treinador. Isto tinha sido uma situação de emergência e já tinha dito há algum tempo que a situação não iria continuar para o próximo ano. Por isso, compete a quem de direito saber o que vai fazer para o próximo ano. O meu futuro não sei qual vai ser. De momento não tenho nada".

MIGUEL MAIA, treinador do Sporting de Espinho

FOTO LEGENDA

Guimarães em grande



Por muito que custe aos adeptos do Sporting de Espinho a vitória de Guimarães por aquilo que fez no play-off de atribuição do título de campeão nacional do Campeonato Nacional da Divisão A1 acabou por ser um justo vencedor. Sem possuir nos seus quadros jogadores de grande renome (comparados com os que os "figres" apresentam) a equipa treinada por Marco Queiroga, por diversas vezes em desvantagem no play-off, soube sofrer e aproveitar os erros (muitos) que o Sporting de Espinho cometeu. No passado sábado o Vitória deu, em pleno Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, um exemplo de como o clube é vivida. A par desta vitória no voleibol o emblema da cidade Berço soma bons resultados no basquetebol e no futebol. Sempre apoiados pelo seu, por vezes exagerado, público fervoroso. O Guimarães ganhou o seu primeiro título e promete ser um adversário de peso para o futuro. Ao Sporting de Espinho resta de consolo a conquista da Taça de Portugal e a certeza de que poderia ter proporcionado outro desfecho ao campeonato. Para o ano há mais. **J.L.**

1974 - 2008
34 anos

25 DE ABRIL

Programa de comemorações

Dia 24 de Abril

21.30h. "Giselle de Pés Descalços"
LOCAL: Auditório da Junta de Freguesia de Espinho

22.00h. Abertura da Exposição "O Estado Novo e a Mulher"
LOCAL: Centro Multimeios de Espinho

Dia 25 de Abril

09.30h. Atletismo XIX Volta ao Concelho de Espinho - Estafetas
LOCAL: Largo da Câmara Municipal de Espinho (Partida/Chegada)

10.00h. Hastear da Bandeira
LOCAL: Câmara Municipal de Espinho

11.00h. Sessão Solene da Assembleia Municipal de Espinho
LOCAL: Sala da Assembleia Municipal

14.00h. Torneio de Xadrez: Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico
LOCAL: Parque João de Deus

21.00h. Espectáculo "Cantigas de Abril"
LOCAL: Largo da Câmara Municipal de Espinho

Dia 26 de Abril

21.30h. Noite de Jazz & Blues
LOCAL: Auditório de Espinho (Academia de Música de Espinho)

Dia 27 de Abril

16.00h. Teatro para crianças: "Um Segredo"
LOCAL: Auditório da Junta de Freguesia de Espinho

MUNICÍPIO
de ESPINHO

*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Moreira enche o pé...
E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!*

GOOOOOOOO...LO!

ESPINHO x Marítimo B
domingo, às 16h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!

Ouçá os relatos na XL, em **88.4 FM**
ou www.xlradiotelevisao.com

**GUARDE
PARA SEMPRE
AS SUAS
FOTOGRAFIAS
E FILMES**

VHS => DVD (desde 15€)
FOTOGRAFIAS => FILME DVD (desde 20€)

Contacto: 919489540 ou geral.cogitatio@gmail.com